



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIENCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Elaboração NDE:

Coord. NDE:

Ademir Machado de Oliveira

Membros NDE:

Feliciano Lhanos Azuaga

Paulo José Körbes

Manfredo Meyer

Wylmor Constantino Tives Dalfovo

Colaboração:

Felipe Ferraz Vazquez

José Geraldo Nunes Machado *in*
memoriam

SINOP-MT
MARÇO-2013

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO.....	1
2	PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: FUNDAMENTOS E ELEMENTOS CENTRAIS	2
2.1	Concepção e Objetivos do Curso	2
2.1.1	Objetivo Geral.....	2
2.1.2	Objetivos Específicos.....	2
2.2	Perfil do Curso.....	2
2.3	Perfil Desejado de Egresso.....	3
2.4	Mercado de Trabalho	3
2.5	Condições de Oferta do Curso	4
2.5.1	Corpo Docente.....	4
2.5.2	Qualificação do Corpo Docente.....	4
2.6	Corpo Técnico Administrativo.....	6
2.7	Infraestrutura Física.....	6
3	MATRIZ CURRICULAR	7
3.1	Relações Teórico-Práticas	7
3.2	Componentes Curriculares.....	8
3.2.1	Conteúdos de Formação Geral (mínimo de 10% da carga horária total).....	8
3.2.2	Conteúdos de Formação Teórico-Quantitativo (mínimo de 20% da carga horária total).....	9
3.2.3	Conteúdos de Formação Histórica (mínimo de 10% da carga horária total).....	9
3.2.4	Conteúdos Teórico-Práticos (mínimo de 10% da carga horária total).....	9
3.3	Normatizações das Diretrizes Curriculares Nacionais e da Unemat.....	9
3.3.1	Matriz Curricular: Segundo as Unidades Curriculares (UC), a Tipologia dos Créditos e os Pré-requisitos.....	10
3.3.3	Matriz Curricular: Disciplinas Eletivas.....	12
3.3.4	Matriz Curricular: Seguindo a Sequência Aconselhada das Disciplinas.....	15
3.3.5	Matrizes Curriculares Antiga e Atual: Equivalência, Aproveitamento e Adaptação de Disciplinas	16
3.3.6	Integralização Curricular	18
3.3.7	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).....	19
3.3.8	Estágio Supervisionado.....	20
3.3.9	Atividades Complementares (AC).....	20
3.3.10	Formas de Avaliação do Ensino-Aprendizagem.....	21
3.3.11	Integração Graduação e Pós-Graduação.....	22
3.3.12	Integração Ensino, Pesquisa e Extensão	23
3.3.13	Mobilidade Acadêmica.....	23
4	EMENTAS E INFORMAÇÕES BÁSICAS DAS DISCIPLINAS	24
4.1	Ementas e Informações Básicas das Disciplinas das UC I e UCII	24
4.2	Ementas e Informações Básicas das Disciplinas da UCIII – Formação Eletiva/Enriquecimento Ofertadas pelo Curso de Economia.....	38
4.3	Ementas e Informações Básicas das Disciplinas da UCIII – Formação Eletiva/Enriquecimento Ofertadas por Outros Curso da Unemat.....	53

1 APRESENTAÇÃO

Este projeto político pedagógico foi desenvolvido com o objetivo de apresentar uma visão geral do curso de Ciências Econômicas (ou Curso de Economia) da Universidade do Estado de Mato Grosso e a formação obtida pelo Bacharel em Ciências Econômicas (ou Bacharel em Economia).

O curso foi autorizado pela Resolução 029/2001 CONSUNI publicado em 06/04/2001. Art 35 Decreto 5.773/06 (Redação dada pelo Art. 2 Decreto 6.303/07) e foi reconhecido pelo Conselho Estadual de Educação através da Portaria 523/04 – CEE/MT publicada em 20/01/2005. Atualmente o curso está autorizado até 2015 pela Portaria 082//2010 CEE-MT publicado no Diário Oficial do Estado em 13/01/2011. O curso combina uma sólida formação teórica e prática, permitindo ao profissional todas as condições de enfrentar os desafios que se impõem no mercado de trabalho e na pós-graduação.

Formando economistas desde 2005 o Curso de Ciências Econômicas está vinculado a Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas no Campus de Sinop. O curso conta com um corpo docente qualificado, estrutura para o desenvolvimento das atividades de ensino pesquisa e extensão. O curso apresenta uma grade curricular em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Econômicas – Resolução nº 4, de 13 de Julho de 2007 e permite aos futuros bacharéis a capacidade de apreender as transformações políticas, econômicas e sociais. Neste projeto estão claramente delineados os elementos que lastreiam, dentre outros, a concepção originária do curso, suas peculiaridades, contextualização, adequação e operacionalização de avaliação, além de um currículo elaborado em conformidade com parâmetros nacionais – Conselho Nacional de Educação (CNE), com as normatizações definidas pelo Conselho Estadual de Educação – CEE- e pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNEMAT.

A comissão de reconhecimento do Curso do Conselho Estadual de Educação (CEE), em agosto de 2012, recomendou uma série de providências em seu relatório final que foram atendidas por esse PPC e que estão listadas abaixo:

- Providenciar a regularidade do curso quanto ao fluxo de entrada e saída de discentes;
- Atualização do acervo bibliográfico;
- Incrementar a formação básica em métodos quantitativos para atender as novas exigências de avaliação do ENADE e da Associação Nacional de Pós Graduação em Economia (ANPEC);
- Reduzir o número de pré-requisitos para tornar o curso mais flexível em relação aos horários e reduzir a evasão;
- Aumentar a quantidade de disciplinas optativas;
- Atualização das ementas observando as novas exigências da avaliação ENADE.

Caracterização geral do Curso de Ciências Econômicas da Unemat:

- Denominação do Curso: Bacharelado em Ciências Econômicas.
- Número de vagas (semestre/ano) 50 vagas semestrais / 100 vagas ano.
- Regime de oferta/ensino preponderante: Presencial.
- Turno de funcionamento: Matutino.
- Regime de matrícula: Semestral.
- Unidade Acadêmica: Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas.

2 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: FUNDAMENTOS E ELEMENTOS CENTRAIS

O Projeto Político Pedagógico do curso de graduação em Ciências Econômicas da UNEMAT, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais – Resolução nº 4, de 13 de Julho de 2007, e demais resoluções complementares, indica seus componentes curriculares, abrangendo o perfil desejado de egresso, competências e habilidades, os conteúdos curriculares, a duração do curso, o regime de oferta, as atividades complementares, o sistema de avaliação, o estágio de caráter opcional, a monografia como componente obrigatório, além de outros aspectos que permitem uma maior consistência do referido projeto.

2.1 Concepção e Objetivos do Curso

2.1.1 Objetivo Geral

- Formar um profissional com sólida formação geral, promovendo a integração entre a Economia e as demais áreas de conhecimento afins, e com capacidade técnica e gerencial para analisar e apresentar soluções pertinentes a questões econômicas nas suas diversas dimensões e áreas de aplicação.

2.1.2 Objetivos Específicos

- Capacitar a compreender os processos econômicos de forma ampla, fazendo as ligações necessárias com outras áreas afins do conhecimento, visando, sobretudo, à análise da economia brasileira e regional.
- Formar um economista com visão crítica, que tenha capacidade para inserir preocupações sociais no contexto econômico e que utilize os conceitos teóricos sem preconceitos, para a busca de soluções criativas.
- Qualificar os futuros profissionais em Economia para que atuem na gestão econômico-financeira, especialmente de empresas de pequeno e médio porte;
- Qualificar os futuros economistas as atividades de pesquisa, execução de projetos, práticas de consultoria econômica e de perícia pertinentes a área de atuação do economista.
- Fornecer ao futuro profissional diversidade de possibilidades de atuação profissional, para atuar em empresa pública ou privada ou, ainda, prosseguir seus estudos em cursos de pós-graduação.
- Capacitar os futuros economistas a pensar a economia regional e brasileira e contribuir para o seu desenvolvimento através do conhecimento da realidade do Estado do Mato Grosso e do país buscando o fortalecimento das identidades regional e nacional.

2.2 Perfil do Curso

O curso de graduação em Ciências Econômicas da UNEMAT apresenta o comprometimento com o estudo da realidade brasileira, sem prejuízo de uma intensa formação teórica, histórica e instrumental, de forma a possibilitar uma maior compreensão e conseqüentemente um sólido embasamento na solução de problemas concretos envolvendo um mundo cada vez mais globalizado.

O pluralismo metodológico do curso se manifesta, em coerência com o reconhecimento de que o ensino da Economia se caracteriza por diferentes correntes de pensamento e paradigmas, no objetivo primordial de permitir o conhecimento de diversas formas de pensar o funcionamento da economia com destaque para o debate real existente entre ideias econômicas de diferentes matizes. Informações, de acordo com os atos autorizativos, internos e externos:

2.3 Perfil Desejado de Egresso

O Bacharel em Ciências Econômicas da UNEMAT é capacitado a desenvolver sua atividade profissional nos mais variados ramos público e privado, tais como: análise de conjuntura e pesquisas, arbitragens e perícias, mercado financeiro, consultoria, elaboração e análise de projetos, organismos internacionais, organizações não-governamentais, pesquisa, planejamento, orçamento, gestão e professor universitário.

Especificamente, o formando adquire a capacidade do entendimento de questões econômicas, políticas e sociais no contexto da economia brasileira e mundial, ao desenvolver uma sólida consciência social indispensável frente a uma sociedade politicamente organizada e assimilar uma visão do pensamento econômico aplicado nacional e internacionalmente.

O perfil esperado do egresso contempla: sólida formação histórico-teórico-quantitativa e visão sistêmica e integradora do mundo econômico, com habilidades para aplicar, nos setores público e privado, as teorias e técnicas econômicas, e com competências para entender as particularidades das condições nacionais e regionais nos contextos econômicos, sociais, políticos e tecnológicos conduzindo eticamente, a sociedade e instituições, a mudanças desejadas com vistas a melhorias das condições socioeconômicas. De tal forma que profissionalmente o egresso possa revelar:

- I. Capacidade analítica, visão crítica e competência para estabelecer o entendimento das inter-relações dos fenômenos econômicos com o todo social;
- II. Caráter plural de formação, com domínio das habilidades relativas à efetiva comunicação e expressão oral e escrita;
- III. Sólida formação teórica, histórica e instrumental de caráter abrangente e multidisciplinar;
- IV. Competência de elaboração de pareceres, relatórios, trabalhos e textos na área econômica;
- V. Habilidades de compreensão, tomada de decisões e resolução de problemas em uma realidade brasileira e global, diversificada e em constante transformação;
- VI. Aptidão na avaliação e elaboração de estratégias empresariais e políticas públicas econômicas;
- VII. Conhecimentos das inter-relações entre as dimensões local, regional e global dos fenômenos econômicos; e
- VIII. Senso ético e de responsabilidade socioambiental no exercício profissional.

Estas prerrogativas assumidas estão de acordo com o perfil profissional de egresso que atendem a Resolução DCN/CNE nº 4, de 13 de Julho de 2007, e demais resoluções complementares.

2.4 Mercado de Trabalho

O estado do Mato Grosso apresentou nos últimos 20 anos uma taxa de crescimento econômico acima da média nacional. A realização da copa do mundo em Cuiabá e a expansão das novas cidades do norte do Estado, localidade de Sinop, resultantes do forte crescimento econômico tem diversificado e adensado a

estrutura produtiva e as exportações da região, levando a uma nova demanda de profissionais que entendessem o contexto global, mas sem perder o enfoque/perfil regional. Ademais, a crescente profissionalização do serviço público e a chegada de novas e grandes empresas privadas criam um ambiente onde a capacitação técnica de excelência se torna um elemento fundamental na busca por boas oportunidades no mercado de trabalho, o que impõe uma matriz curricular que contemple tais aspectos.

A UNEMAT desenvolve um trabalho de acompanhamento de egressos – Projeto Mande Notícias, mas os resultados estão ainda sendo sistematizados. O que o departamento vem acompanhando nos últimos anos é que os egressos do curso se dividem em dois grandes grupos:

O primeiro grupo de egressos continua seus estudos nos programas de mestrado e doutorado. Isso ocorre devido a grande demanda por profissionais da educação e por pesquisadores no estado de Mato Grosso. Destaca-se o programa de Economia Regional e Agronegócios da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) que já recebeu 16 egressos do curso de ciências econômicas da UNEMAT Sinop. A Universidade Federal de Viçosa é o 2º destino preferido dos egressos. Atualmente dois egressos, que inclusive foram professores do departamento, estão em programas de doutorado (UFV e UFPA). Geralmente os alunos que finalizam sua pós graduação estão sendo absorvido pelos órgãos da administração pública direta e indireta como SECOPA, SEPLAN, SEFAZ, UFMT, IFMT e Ministério Público de Mato Grosso.

No quadro atual de professores quatro professores foram egressos do curso de ciências econômicas. Outras universidades da região também apresentam no seu quadro docente professores oriundos do departamento.

O segundo grupo de egressos é absorvido pelas empresas privadas. Parte dos alunos que tem uma formação complementar como inglês rapidamente é absorvido por empresas de grande porte e geralmente acaba indo para outras regiões do estado e do país. Nos últimos 4 semestres observamos alunos que através de processo de seleção de *trainee* estão como colaboradores em cargos gerenciais em empresas com gestão de excelência internacional. É interessante observar que esse fenômeno de migração ocorre, pois o Estado de Mato Grosso apresenta apenas dois cursos de Economia (Cuiabá e Sinop) e a demanda por seus serviços principalmente na área de agronegócios e planejamento são demandados por todas as regiões do Estado.

2.5 Condições de Oferta do Curso

2.5.1 Corpo Docente

Para o atendimento de aproximadamente 300 estudantes matriculados no curso de Ciências Econômicas, o corpo docente em regime de dedicação exclusiva é composto por 12 professores efetivos, dos quais 1 é doutor, 7 são doutorandos, 2 mestres e 1 mestrando além de 8 professores substitutos dos quais 3 são mestres. O curso ainda conta com a participação de 4 professores da faculdade ciências exatas e tecnologia, de 4 professores da faculdade de educação, e de 3 professores da Faculdade de Ciências Sociais, em que todos ministram semestralmente disciplinas obrigatórias da grade curricular.

2.5.2 Qualificação do Corpo Docente

O regime de trabalho preponderante é a TIDE (Tempo Integral em Dedicação Exclusiva), em que as atividades são distribuídas entre o ensino, a pesquisa, a extensão e, eventualmente, gestão acadêmica,

tendo 12 (doze) horas-relógio semanais de ensino (exceto àqueles com gestão acadêmica). Assim, a qualificação dos professores efetivos, regime de trabalho e área de concurso, e lotação de disciplinas são as descritas no quadro 1, a seguir:

Quadro 1 – Docentes do Curso de Economia: Qualificação, regime de trabalho, área de concurso e lotação de disciplinas

Docente (Graduação e Pósgraduação)	Área de Concurso (Jornada de Trabalho)	Disciplinas	C.H. Total
Ademir Machado de Oliveira	Teoria Econômica (TIDE)*	Economia Financeira I	60
Graduado em Economia - UFSM		Economia Regional e Urbana	60
Mestre em Eng. De Produção - UFSC		Eletiva Obrigatória I	60
Doutorando e Economia Aplicada - UFPE		-	
Ângela Ester Mallmann Centenaro	Teoria Macroeconômica (TIDE)	Teoria Macroeconômica I	60
Graduado em Economia - URI		Economia I (Curso de Administração)	60
Mestre em Ciências Sociais - UNISINOS		Economia I (Curso de Contábeis)	60
Doutorando em Ciências Sociais - UNISINOS		-	
Feliciano Lhanos Azuaga	Teoria Econômica (TIDE)	Introdução a Economia	60
Graduado em Economia - UFMS		Eletiva obrigatória 9	60
Mestre em Economia - UFSC		Eletiva Obrigatória 10	60
Doutorando e Economia Aplicada - UFPE		-	
Felipe Ferraz Vazquez	Teoria Macroeconômica (TIDE)	Teorias do Crescimento Econômico	60
Graduado em Economia - UFRJ		Economia Monetária I	60
Mestre em Economia - UFSC		Eletiva Obrigatória (2)	60
Doutorando e Geografia - UFF		-	
Gilberto Sisto Fernandez	Métodos Quantitativos (TIDE)	Pesquisa Operacional para Tomada de Decisões	60
Graduado em Economia - Habana/Cuba		Econometria I	60
Doutor em Economia - Habana/Cuba		Eletiva Obrigatória (3)	60
José Geraldo Nunes Machado	Teoria Microeconômica (TIDE)	Teoria Microeconômica II	60
Graduado em Economia - UFAM		Economia Industrial	60
Mestrado em Desenvolvimento Regional - UFAM		Elaboração e Análise de Projetos I	60
Juvenal Melvino da Silva Neto	Teoria Macroeconômica (TIDE)	Economia do Setor Público	60
Graduado em Economia - UCSAL		Política e Planejamento Econômico	60
Mestrando em Desenv. Regional e Urbano - UNIFACS		Economia dos Recursos Ambientais e Naturais	60
Manfredo Meyer	Teoria Macroeconômica (TIDE)	Teoria Macroeconômica II	60
Graduado em Economia - UFSC		Economia Internacional	60
Mestre em Economia - UFSC		Eletiva Obrigatória (4)	60
Murilo Secchieri de Carvalho	Teoria Econômica (TIDE)	História do Pensamento Econômico	60
Graduado em Economia - UNESP		TCC em Economia I	60
Mestre em Eng. de Produção - UFSCAR		Tecnologia e Sistemas de Informações	60
Doutorando em Eng. de Produção - UFSCAR		-	
Paulo José Körbes	Mercado de Capitais (TIDE)	Mercado de Capitais	60
Graduado em Economia - UFSC		Avaliação e Análise de Investimentos	60
Mestre em Economia - UFSC		Eletiva Obrigatória (5)	60
Doutorando e Economia Aplicada - UFPE		-	
Raul Angel Carlos Olivera	Teoria Econômica (TIDE)	TCC em Economia II	60
Graduado em Economia - UFMT		Eletiva Obrigatória (6)	60
Mestre em Educação - UFMT		Economia II (Curso de Contábeis)	60
Doutorando em Educação - UFMT		-	
Wylmor Constantino Tives Dalfovo	Teoria Microeconômica (TIDE)	Teoria Microeconômica I	60
Graduado em Economia - FECILCAM		Economia de Empresas	60
Mestre em Desenvolvimento - UNIJUI		Eletiva Obrigatória (7)	60
Doutorando e Economia Aplicada - UFPE		-	
Vaga Prof. Interino (1)	Economia (20h)	Formação Econômica do Brasil	60
		Economia Brasileira Contemporânea	60
		Eletiva Obrigatória (8)	60
Vaga Prof. Interino (2)	Economia (20h)	Economia I (Curso de Administração)	60
		Economia I (Curso de Eng. Civil)	60
		Economia I (Curso de Eng. Elétrica)	60

2.6 Corpo Técnico Administrativo

O curso conta com o apoio administrativo de 1 funcionário e uma coordenação que é ocupada por um professor efetivo. As diretrizes pedagógicas do curso são definidas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Departamento de Ciências Econômicas tem como Coordenador do NDE, o professor Ademir Machado de Oliveira, e como membros os professores: Manfredo Meyer, José Geraldo Nunes Machado e Wylmor Constantino Tives Dalfovo, cujos mandatos dos membros é definido pela resolução 008/2011-CONPEPE. Lembrando que o coordenador de Curso é membro nato do NDE.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante, entre outras: contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso; zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso; zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação.

As decisões administrativas do curso são definidas pelo colegiado do curso. O colegiado do curso é composto por 5 docentes, 2 técnicos administrativos e 1 membro discente sempre observando as normatizações vigentes. As reuniões ordinárias do colegiado ocorrem uma vez ao mês.

2.7 Infraestrutura Física

O curso funciona nos blocos da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas no campus da UNEMAT, localizado em Sinop (MT). Em suas dependências, curso de Ciências Econômicas conta com sala de professores, sala para reuniões, 8 salas de aula, sala no Centro Tecnológico Experimental (CET) alocada para projetos de pesquisa e extensão, biblioteca central, um acervo de livros aproximadamente 4000 títulos e 4 computadores, além de 3 laboratórios de informática sendo 1 com 20 computadores com multimídia e os outros 2 com aproximadamente 30 computadores cada.

Os estudantes ainda possuem à sua disposição a Biblioteca Central da UNEMAT, 10 computadores para pesquisa e acesso à internet. O curso também tem disponível para ministrar as atividades de ensino a Estrutura de Ensino a Distância (EAD) da Unemat.

3 MATRIZ CURRICULAR

A proposta pedagógica do Curso é inovadora ao buscar propiciar um processo de ensino-aprendizagem apoiado por uma estrutura curricular voltada para consolidar uma melhor formação ao acadêmico ao oferecer mais e de maior qualidade conhecimento ao mesmo, ao invés de simplesmente oferecer maior acesso a informação.

Assim, esta proposta curricular, é entre outras coisas a busca por dar melhor resposta às dificuldades pedagógicas que o corpo docente tem tido com a formação dos acadêmicos, que está muito aquém do que almejamos, considerando, entre outras coisas, as notas que vem sendo atribuídas ao desempenho dos acadêmicos nas avaliações governamentais.

Dessa forma, a proposta curricular, considera que pensar globalmente e agir localmente vão muito além de um jogo de palavras e sim uma diretriz quanto a nossa organização curricular, no sentido de que ao mesmo tempo em que os conhecimentos repassados deverão estar em consonância com o que vem sendo praticado nas instituições nacionais e estrangeiras de referência e que estes conhecimentos sejam de amplo espectro de ação profissional, mas que permitam ser aplicados as condições da realidade mato-grossense e brasileira.

3.1 Relações Teórico-Práticas

A inovação pedagógica necessária para compor o processo de formação do futuro profissional de Economia, em consonância com o perfil de egresso desejado, se baseou em uma maior articulação entre as relações teórico-práticas dos conhecimentos que devem ser consolidados para que o acadêmico possua as habilidades e competências necessárias para alcançar tal perfil. Nesta concepção as práticas de ensino-aprendizagem requerem que os conhecimentos teóricos repassados em sala de aula sejam feitos considerando uma maior aplicação dos mesmos as realidades mato-grossense e brasileira, e que venham acompanhados de maior vivência, ou seja, acompanhadas de atividades pedagógicas de: visitas técnicas, estágios, aulas práticas e laboratoriais, simulações, jogos de empresas, etc.

Assim sendo, temos a consciência de que precisamos estimular e proporcionar condições para a criação de um ambiente pedagógico em que o estudante de economia seja crítico quanto ao que acontece no mundo econômico, mas que possa através das vivências locais aplicar melhor os conhecimentos, de forma a consolidá-los. Para tal torna-se necessário ampliar a infraestrutura física (em especial em termos de laboratórios) e institucional (em termos de mais convênios e parcerias com instituições estratégicas), e também preparar os docentes para desenvolver ambientes acadêmico e pedagógico que favoreçam a melhor excelência educacional através do uso de novos instrumentos didáticos.

Os princípios que fundamentam as relações teórico-práticas, expostos anteriormente, exigem uma maior integração interdisciplinar do curso, que se manifesta através do natural envolvimento dos estudantes com as atividades acadêmicas teóricas e práticas dos outros Cursos da Universidade. Em que, a extensão é uma atividade trabalhada no sentido de permitir aos alunos vivenciarem a participação em projetos, seminários, congressos, conferências, mini-cursos, semanas acadêmicas, palestras e encontros desenvolvidos pelo Curso de Economia e outros Cursos da UNEMAT e de outras IES (Instituições de Ensino Superior) parceiras.

Atualmente a UNEMAT está reestruturando o programa de monitoria. O novo programa de monitoria se chama projeto FOCCO e tem como característica o desenvolvimento de células cooperativas. O projeto está

na fase de seleção de monitores e utilizará metodologia desenvolvida pela Universidade Federal do Ceará (UFC). O curso terá um bolsista participante e mais um como monitor voluntário.

Os alunos de iniciação científica são incentivados pelos orientadores a participar de eventos científicos e nos últimos semestres alunos vinculados aos projetos de pesquisa apresentaram artigos em importantes congressos científicos como SOBER e CBC.

Os estudantes podem participar da EMPREUNI – Empresa Júnior da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas, que possibilita aos discentes uma aplicação prática dos conhecimentos teóricos objetivando a complementação da formação acadêmica.

Os princípios que fundamentam as relações teórico-práticas exigem também uma maior integração interinstitucional, em que o Curso de economia se apoia em um convênio de cooperação técnica e científica com a Faculdade de Economia da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), em que são previstas atividades conjuntas de ensino, pesquisa, extensão e mobilidade acadêmica, que permitem, entre outras coisas, que professores e acadêmicos possam de ambas as instituições respectivamente ministrar e frequentar aulas, na outra instituição, além da realização em conjunto de atividades de pesquisa e extensão.

O Curso possui também convênio com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), em que existe o desenvolvimento em conjunto de atividades de pesquisa e extensão e também a participação de acadêmicos em estágios na Embrapa.

3.2 Componentes Curriculares

O curso apresenta uma grade curricular em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Ministério da Educação (MEC) Curso de Graduação em Ciências Econômicas – Resolução nº 4, de 13 de Julho de 2007 e seus dispositivos complementares.

De acordo com a resolução as disciplinas do curso estão definidas em conformidade com as DCNs/MEC que apontam para a necessidade de um mínimo de 50% da carga horária do curso, alocadas para os conteúdos obrigatórios: de formação geral, teórico-quantitativa, história e teórico-práticos. A resolução determina que sejam seguidos os parâmetros descritos a seguir.

3.2.1 Conteúdos de Formação Geral (mínimo de 10% da carga horária total)

As disciplinas deste campo de formação apresentam como objetivo a introdução do aluno a alguns princípios básicos das Ciências Econômicas, associados a uma formação complementar ampla e interdisciplinar. As Diretrizes Curriculares destacam como sugestão de unidades de ensino a economia, ciências sociais, filosofia, ética, administração, direito, contabilidade e matemática.

Devido às exigências de Resoluções e Instruções Normativas da Unemat de que no mínimo 180 horas sejam de conteúdos de Formação Humanística, sendo estes naturalmente da área dos conteúdos de Formação Geral, passou-se a adotar a seguinte nomenclatura: Formação Geral e Humanística, conforme o quadro 2, a seguir.

3.2.2 Conteúdos de Formação Teórico-Quantitativo (mínimo de 20% da carga horária total)

Os conteúdos se direcionam para a formação profissional propriamente dita, englobando tópicos avançados de matemática, estatística, econometria, macroeconomia, microeconomia, economia política, economia do setor público, economia monetária e desenvolvimento.

3.2.3 Conteúdos de Formação Histórica (mínimo de 10% da carga horária total)

Esta formação possibilita ao estudante absorver uma indispensável base cultural de modo a permitir expressar um pensamento reflexivo, crítico e comparativo, através do estudo da história econômica, da formação econômica do Brasil e da economia brasileira contemporânea.

3.2.4 Conteúdos Teórico-Práticos (mínimo de 10% da carga horária total)

Segundo as Diretrizes Curriculares, os conteúdos em questão se relacionam com as questões práticas necessárias à formação final do graduando, incluindo a monografia, técnicas de pesquisa e atividades complementares, sendo facultado o estágio curricular supervisionado.

3.3 Normatizações das Diretrizes Curriculares Nacionais e da Unemat

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Ciências Econômicas no processo de migração e revisão das matrizes curriculares do curso de graduação observou os procedimentos descritos na Instrução Normativa 004/2011, a qual estabelece entre outras coisas de que as matrizes curriculares deverão ser organizadas em 3 (três) Unidades Curriculares (UC):

- **UC I - Formação Geral e Humanística (mínimo de 10% da carga horária total / DCN-MEC);**
- **UC II - Formação Específica (Histórico e Teórico-Quantitativa) (mínimo de 40% da carga horária total / DCN-MEC);**
- **UCIII - Formação Eletiva/Enriquecimento (mínimo de 20% da carga horária total / UNEMAT);**

Dessa forma, os conteúdos de Formação Específica compreendem os conteúdos e a carga horária dos conteúdos Teórico-Quantitativos (mínimo de 20% da carga horária total) – destes no mínimo 180 horas são de conteúdos de Formação Humanística seguindo orientações da Unemat, os de Formação Histórica (mínimo de 10% da carga horária total), e os conteúdos Teórico-práticos (mínimo de 10% da carga horária total) exigidos pela DCN/MEC, com isso tem-se os 50% da carga horária a ser direcionadas nestas 2 UC que atendem as DCN/MEC. E, os de Formação Eletiva/Enriquecimento é nomenclatura que segue às exigências de Resoluções e Instruções Normativas da Unemat, e que devem possuir no mínimo de 20% da carga horária total, conforme o quadro 2, a seguir.

A migração para o sistema de créditos observa as Resoluções e Normativas da Unemat que dispõem sobre a Normatização Acadêmica.

3.3.1 Matriz Curricular: Segundo as Unidades Curriculares (UC), a Tipologia dos Créditos e os Pré-requisitos

A Matriz curricular segundo a tipologia dos créditos considerando a Resolução 054/2011 – CONEPE, possui **3 (três) categorias de disciplinas**, a saber:

- I – obrigatória:** abrange conteúdos imprescindíveis para a formação específica do discente numa área do conhecimento ou conteúdos de formação geral.
- II – eletiva:** abrange conteúdos de formação do discente numa área do conhecimento, caracterizando uma Ênfase do Curso.
- III – eletivas livres:** disciplinas que constam de várias Matrizes Curriculares de outros Cursos da Unemat e de outras IES (Instituições de Ensino Superior), que podem ser aproveitadas como Atividades Complementares.

No Curso de Ciências Econômicas as disciplinas obrigatórias correspondem às disciplinas das Unidades Curriculares I (Formação Geral e Humanística) e II (Formação Específica – Histórico e Teórico-Quantitativa). E, seguindo as orientações da Instrução Normativa 004/2011/UNEMAT/PROEG, deve ser adotadas 10 (dez) disciplinas (40 créditos) de eletivas obrigatórias (ou 40 créditos) e até 3 (três) de Eletivas Livres, e que pertencem às disciplinas da Unidade Curricular III.

Considerando a Resolução 054/2011 – CONEPE, o Curso de Ciências Econômicas possui **5 (cinco) categorias de aulas**, as quais possuem como unidades de medidas os seguintes critérios:

- I – O “crédito-teórico” (T)** correspondente às aulas teóricas, com a presença do docente responsável pela disciplina;
- II – O “crédito-prático” (P)** correspondente às aulas práticas e/ou atividades, com a presença do docente responsável pela disciplina, quando esta assim o exigir;
- III – O “crédito-laboratório” (L)** correspondente às aulas em laboratórios, com característica de prática pedagógica ou de experimentos, com a presença do docente responsável pela disciplina, quando esta assim o exigir.
- IV – O “crédito-campo” (C)** correspondente às atividades de campo a serem desenvolvidas sob orientação ou supervisão do professor, quando esta assim o exigir.
- V – O “crédito à distância” (D)** correspondente às aulas e/ou atividades realizadas exclusivamente por meio eletrônico, associadas ou não ao apoio das atividades teóricas, práticas ou de laboratório, sobre orientação de um professor, de acordo com a Portaria MEC nº. 4.059/2004.

O **pré-requisito** é a disciplina (ou conjunto de disciplinas) que o discente deve ser aprovado como condição para matricular-se em outra disciplina; e são **classificados em três categorias**, a saber:

- 1) Pré-requisito especial:** é a condição não atrelada a disciplinas específicas, mas que é fundamental para o desenvolvimento de algum objeto de estudo, devendo ser autorizada pela Coordenação do Curso.
- 2) Pré-requisito parcial:** é a disciplina ou o conjunto de disciplinas em que o discente deve obter a frequência mínima de 75% e média final maior ou igual a 4,0 (quatro).
- 3) Pré-requisito pleno:** é a disciplina ou o conjunto de disciplinas em que o discente deve obter aprovação para matricular-se em outra disciplina.

Assim sendo, a matriz curricular, segundo as Unidades Curriculares com as disciplinas a serem cursadas, observando a legislação vigente é a descrita no quadro 2 a seguir:

Quadro 2 – Matriz Curricular: Segundo as Unidades Curriculares (UC), a Tipologia dos Créditos e os Pré-requisitos

UC I – Formação Geral e Humanística								
Disciplinas	C.H. Total	Tipologia dos Créditos						Pré-requisito (Pleno; Parcial; Especial)
		Tot	T	P	L	C	D	
Introdução à Economia	60	4	4	0	0	0	0	-
Fundamentos de Administração	60	4	4	0	0	0	0	-
Sociologia	60	4	4	0	0	0	0	-
Instituições de Direito Público e Privado	60	4	4	0	0	0	0	-
Matemática I	60	4	4	0	0	0	0	-
Matemática II	60	4	4	0	0	0	0	Matemática I (Pleno)
Português Instrumental	60	4	4	0	0	0	0	-
Psicologia do Trabalho e Ética Profissional	60	4	4	0	0	0	0	-
Contabilidade Geral	60	4	4	0	0	0	0	-
Matemática III	60	4	4	0	0	0	0	Matemática II (Pleno)
Análise das Demonstrações Contábeis	60	4	4	0	0	0	0	Contabilidade Geral (Pleno)
Tecnologia e Sistemas de Informações	60	4	2	0	2	0	0	-
Estatística	60	4	3	0	1	0	0	-
Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ciências Sociais	60	4	2	0	2	0	0	-
Carga Horária Total UC I	840							
UC II – Formação Específica (Teórico-Quantitativa)								
Disciplinas	C.H. Total	Tipologia dos Créditos						Pré-requisito (Pleno; Parcial; Especial)
		Tot	T	P	L	C	D	
História do Pensamento Econômico	60	4	4	0	0	0	0	-
Teoria Macroeconômica I	60	4	4	0	0	0	0	-
Teoria Microeconômica I	60	4	4	0	0	0	0	-
Formação Econômica do Brasil	60	4	4	0	0	0	0	-
Teoria Macroeconômica II	60	4	4	0	0	0	0	Teoria Macroeconômica I (Pleno)
Teoria Microeconômica II	60	4	4	0	0	0	0	Teoria Microeconômica I (Pleno)
Economia Monetária I	60	4	4	0	0	0	0	-
Economia Industrial	60	4	3	0	0	1	0	Teoria Microeconômica II (Pleno)
Economia Financeira	60	4	3	0	1	0	0	-
Economia Brasileira Contemporânea	60	4	4	0	0	0	0	Formação Econômica do Brasil I (Pleno)
Economia do Setor Público	60	4	4	0	0	0	0	-
Economia Internacional	60	4	4	0	0	0	0	Teoria Macroeconômica II (Pleno)
Economia Regional e Urbana	60	4	3	0	1	0	0	-
Mercado de Capitais	60	4	3	0	1	0	0	-
Econometria I	60	4	2	0	2	0	0	Estatística (Pleno)
Elaboração e Análise de Projetos I	60	4	2	0	2	0	0	Economia Financeira I (Pleno)
Teorias do Crescimento Econômico	60	4	4	0	0	0	0	-
Política e Planejamento Econômico	60	4	4	0	0	0	0	Economia do Setor Público (Pleno)
Avaliação e Análise de Investimentos	60	4	3	0	1	0	0	Elaboração e Análise de Projetos I (Pleno)
Econ. dos Recursos Ambientais e	60	4	3	0	0	1	0	-
Pesquisa Operacional para Tomada de	60	4	2	0	2	0	0	Matemática III (Pleno)
Trabalho de Conclusão de Curso em	60	4	1	0	1	0	2	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ciências
Trabalho de Conclusão de Curso em	60	4	1	0	1	0	2	Trabalho de Conclusão de Curso em
Carga Horária Total UC II	1440							

Cont.

UCIII – Formação Eletiva / Enriquecimento								
Disciplinas	C.H. Total	Tipologia dos Créditos						Pré-requisito (Pleno; Parcial; Especial)
		Tota	T	P	L	C	D	
Eletiva Obrigatória I	60	4	4	0	0	0	0	-
Eletiva Obrigatória II	60	4	4	0	0	0	0	-
Eletiva Obrigatória III	60	4	4	0	0	0	0	-
Eletiva Obrigatória IV	60	4	2	0	2	0	0	-
Eletiva Obrigatória V	60	4	2	0	2	0	0	-
Eletiva Obrigatória VI	60	4	4	0	0	0	0	-
Eletiva Obrigatória VII	60	4	4	0	0	0	0	-
Eletiva Obrigatória VIII	60	4	4	0	0	0	0	-
Eletiva Obrigatória IX	60	4	2	0	2	0	0	-
Eletiva Obrigatória X	60	4	2	0	2	0	0	-
840Carga Horária Total UC III	600	-	-	-	-	-	-	-
Carga Horária SEM Ativ. Compl. (C.H.S.AC)	2880	-	-	-	-	-	-	-
Atividades Complementares	180	-	-	-	-	-	-	-
Carga Horária Total (C.H.T)	3060	-	-	-	-	-	-	-

¹ O Crédito é a unidade de medida das hora-relógio, em que cada crédito corresponde a 15 (quinze) horas, logo 4 créditos equivalem a 60 horas, e assim proporcionalmente os demais.

As Unidades Curriculares (UC), em termos percentuais e totais, tem a seguinte distribuição horária:

Unidades Curriculares (UC)/Tipologia dos Créditos	Carga Horária (C.H)	% UC / C.H.T ²	%UC/C.H.M (DCN) ³	% UC / C.H.S.AC ⁴
Formação Humanística (Ciên. Humanas, Sociais e Políticas) ¹	240	7,80%	12 Créd. (180h)	-
UC I - Formação Geral e Humanística	840	27,45%	10% (Min)	29,16%
UC II - Formação Específica (Teórico-Quantitativa)	1440	47,05%	20% (Min)	50,00%
UCIII - Formação Eletiva/Enriquecimento	600	19,60%	-	20,83%
Ativ. Complementares (AC) / Extra-curriculares	180	5,88%	-	6,25%
Carga Horária Total (C.H.T) do Curso de Economia	3060		50% (Livres DCN)	
Carga Horária SEM Ativ. Complementares (C.H.S.AC)	2880			

Legenda: ¹ Formação humanística são conteúdos que fazem parte da Unid. Curricular I;

² % UC / C.H.T = Percentual da Unid. Curricular / Carga Horária Total (3060 horas)

³ % UC / C.H.M = Percentual da Unid. Curricular / Carga Horária Mínima do MEC (3000h) para as UC (limitadas a 50% segundo as exigências das DCN-MEC)

⁴ % UC / C.H.S.AC = Percentual da Unid. Curricular / Carga Horária Mínima (2880) Sem Ativ. Complementares.

À medida que a infraestrutura de Ensino a Distância (EAD) da Unemat for ampliada as disciplinas tanto obrigatórias quanto eletivas, especialmente às baseadas em “crédito-teórico” (T), seguindo orientações do NDE e do Colegiado do Curso de Ciências Econômicas e da PROEG (Pró-reitoria de Ensino de Graduação), poderão ser ofertadas na modalidade “crédito à distância” (D) dentro dos limites e orientações da legislação.

O NDE e o Colegiado do Curso de Ciências Econômicas à medida que virem como importante para atender a demandas acadêmicas específicas, como recuperação de conteúdos (para acadêmicos com reprovações) e/ou enriquecimento de conhecimentos, oferecer as disciplinas da Matriz Curricular na modalidade “Disciplina de Verão”, as quais compreendem disciplinas ministradas de forma intensiva que são ofertadas nos intervalos semestrais, e são regulamentadas por resoluções e normativas da Unemat.

3.3.3 Matriz Curricular: Disciplinas Eletivas

As disciplinas eletivas ofertadas pelo Curso de Ciências Econômicas procuram contribuir com conhecimentos para a formação (habilidades e competências) dos acadêmicos considerando as seguintes diretrizes:

- a) Atender as vocações econômicas regionais;
- b) Atualizar o corpo de conhecimentos ensinado da Ciência Econômica;
- c) Aprimorar a formação (habilidades e competências) dos docentes do Curso;
- d) Fortalecer as Linhas de Pesquisa do Curso.

As Linhas de Pesquisa do Curso atuais contemplam os aspectos 'a', 'b' e 'c' e estão relacionadas às seguintes áreas/linhas de pesquisa:

- Economia Aplicada
- Economia Regional e Urbana.

As disciplinas eletivas ofertadas pelo Curso de Ciências Econômicas serão definidas pelo colegiado de curso e terão como referência as resoluções e normativas pertinentes da Unemat e orientações do NDE.

As 10 (dez) disciplinas eletivas obrigatórias são ofertadas pelo Curso de Economia, considerando as vocações regionais e o perfil desejado de egresso. Assim, as disciplinas eletivas visam atender a demandas específicas e diferenciadas da formação acadêmica. No Quadro 3 a seguir são apresentadas as disciplinas eletivas, ofertadas pelo Curso de Economia:

Quadro 3 – Disciplinas Eletivas do Curso de Economia

Nº	Disciplinas Eletivas - Curso de Economia	C.H. Total	Tipologia dos Créditos						Pré-requisito
			Total	T	P	L	C	D	
1	Tecnologia da Informação e Comunicação	60	4	2	0	2	0	0	-
2	Libras	60	4	2	2	0	0	0	-
3	Educação Física e Práticas Laborais	60	4	2	2	0	0	0	-
4	Teoria do Conhecimento	60	4	4	0	0	0	0	-
5	Contabilidade Nacional	60	4	4	0	0	0	0	-
6	História Econômica Geral	60	4	4	0	0	0	0	-
7	Economia Clássica	60	4	4	0	0	0	0	-
8	Desenvolvimento Socioeconômico	60	4	4	0	0	0	0	-
9	Economia do Trabalho	60	4	4	0	0	0	0	-
10	Economia Política	60	4	4	0	0	0	0	-
11	Formação Econômica do Brasil II	60	4	2	0	2	0	0	Formação Econômica do Brasil I
12	Elaboração e Análise de Projetos II	60	4	2	0	2	0	0	Elaboração e Análise de Projetos I
13	Economia Matogrossense	60	4	4	0	0	0	0	-
14	Economia Agropecuária	60	4	4	0	0	0	0	-
15	Economia Agroindustrial	60	4	4	0	0	0	0	-
16	Ciência Política	60	4	4	0	0	0	0	-
17	Mercado de Derivativos	60	4	3	0	1	0	0	-
18	Econometria II	60	4	2	0	2	0	0	Econometria I
19	Comércio Exterior	60	4	3	0	1	0	0	-
20	Logística de Transporte e Armazenagem	60	4	4	0	0	0	0	-
21	Economia Comportamental e Psicológica	60	4	4	0	0	0	0	-
22	Economia da Tecnologia e Inovação	59	4	3	0	1	0	0	-
23	Planejamento, Programação e Controle da Produção I	60	4	3	0	1	0	0	-
24	Planejamento, Programação e Controle da Produção II	60	4	3	0	1	0	0	Planejamento, Programação e Controle da Produção I
25	Economia Monetária II	60	4	4	0	0	0	0	Economia Monetária I
26	Teoria Macroeconômica III	59	4	4	0	0	0	0	Teoria Macroeconômica II

Cont.

Nº	Disciplinas Eletivas - Curso de Economia	C.H. Total	Tipologia dos Créditos						Pré-requisito
			Total	T	P	L	C	D	
27	Desenvolvimento Regional	60	4	4	0	0	0	0	-
28	Desenvolvimento Sustentável	60	4	4	0	0	0	0	-
29	Economia Urbana	60	4	4	0	0	0	0	-
30	Economia Florestal	60	4	4	0	0	0	0	-
31	Economia da Energia	60	4	4	0	0	0	0	-
32	Comercialização Agropecuária	60	4	4	0	0	0	0	-
33	Elaboração e Gestão de Projetos	60	4	2	0	2	0	0	-
34	Análise Econômica do Turismo	60	4	3	0	0	1	0	-
35	Planejamento Turístico Regional	60	4	3	0	0	1	0	-
36	Direito e Economia	60	4	4	0	0	0	0	-
37	Economia Digital e da Informação	60	4	3	0	1	0	0	-
38	Economia da Educação	60	4	4	0	0	0	0	-
39	Gestão Econômica de Instituições	60	4	4	0	0	0	0	-
40	Métodos Qualitativos de Pesquisa	60	4	4	0	0	0	0	-
41	Tópicos Especiais em Economia I	60	4	4	0	0	0	0	-
42	Tópicos Especiais em Economia II	60	4	4	0	0	0	0	-
43	Tópicos Especiais em Economia III	60	4	4	0	0	0	0	-
44	Tópicos Especiais em Economia IV	60	4	4	0	0	0	0	-
45	Estado, Cidadania e Trabalho	60	4	4	0	0	0	0	-
46	Formação Política e Econômica da	60	4	4	0	0	0	0	-
47	Indicadores e Avaliação de Programas	60	4	3	0	1	0	0	-
48	Estado e Sociedade no Brasil	60	4	4	0	0	0	0	-
49	Questões Sociais Contemporâneas	60	4	4	0	0	0	0	-
50	Matemática Avançada para Economia	60	4	3	0	0	1	0	-
51	Análise Espacial de Dados Geográficos	60	4	4	0	0	0	0	-
52	Programação de Computadores	60	4	4	0	0	0	0	-
53	Análise Multivariada	60	4	4	0	0	0	0	-
54	Avaliação de Empresas	60	4	2	0	2	0	0	-
55	Avaliação do Desempenho Empresarial	60	4	2	0	2	0	0	-
56	Controle Gerencial	60	4	1	0	3	0	0	-
57	Finanças Empresariais	60	4	3	1	0	0	0	-
58	Gestão de Pessoas I	60	4	0	0	0	0	0	-
59	Organização, Sistemas & Métodos	60	4	0	0	0	0	0	-
60	Adm. de Recursos Materiais e Patrimoniais I	60	4	3	1	0	0	0	-
61	Gestão de Risco e Orçamento de Capital	60	4	3	0	0	1	0	-
62	Administração Mercadológica I	60	4	3	0	0	1	0	-

O Discente pode também pedir o aproveitamento de disciplinas que cursou em outras IES (Instituições de Ensino Superior) nacionais e estrangeiras, seguindo as orientações da mobilidade acadêmica da Unemat (Resolução 071-2011- CONEPE) e demais resoluções e normativas da Unemat.

À medida que ocorram atualizações nas matrizes curriculares, de Ciências Econômicas e demais Cursos Superiores e de Pós-graduação da Unemat, e que novas disciplinas sejam ofertadas, o rol de disciplinas obrigatórias e eletivas poderá sofrer alterações através do credenciamento ou desc credenciamento de disciplinas feitos pelo NDE e/ou Colegiado do Curso e PROEG (Pró-reitoria de Ensino de Graduação), obrigatoriamente. Os quais também poderão realizar ajustes (que sejam vistos como necessários ao atingimento do perfil do egresso) na matriz curricular, em que disciplinas que estejam no rol de eletivas passem a figurar como obrigatórias e vice-versa. Lembramos que toda e qualquer alteração na matriz ou ppc tem que obrigatoriamente passar pela PROEG e CONEPE.

3.3.4 Matriz Curricular: Seguindo a Sequência Aconselhada das Disciplinas

No quadro 4 é apresentado a Matriz Curricular com a sequência aconselhada das disciplinas, segundo orientações do NDE do Curso de Ciências Econômicas. Esta sequência procura seguir uma lógica em que os saberes são requisitados para a compreensão de novas informações e também procura expor o acadêmico a informações compatíveis com os conhecimentos prévios e maturidade intelectual do mesmo exigidos pelos conteúdos das disciplinas. Ademais, é importante o acadêmico procurar progredir no Curso segundo a sequência aconselhada, pois esta serve de referência na definição dos horários de oferta das disciplinas.

Quadro 4 – Matriz Curricular: Seguindo a Sequência Aconselhada das Disciplinas

Organização Curricular Nova							
Disciplinas	C.H. Total	T	P	L	C	D	Pré-requisito
1ª Fase							
Introdução à Economia	60	4	0	0	0	0	-
Fundamentos de Administração	60	4	0	0	0	0	-
Psicologia do Trabalho e Ética Profissional	60	4	0	0	0	0	-
História do Pensamento Econômico	60	4	0	0	0	0	-
Instituições de Direito Público e Privado	60	4	0	0	0	0	-
Matemática I	60	4	0	0	0	0	-
Sub-total	360	24	0	0	0	0	-
2ª Fase							
Teoria Macroeconômica I	60	4	0	0	0	0	-
Teoria Microeconômica I	60	4	0	0	0	0	-
Sociologia	60	4	0	0	0	0	-
Português Instrumental	60	4	0	0	0	0	-
Contabilidade Geral	60	4	0	0	0	0	-
Matemática II	60	4	0	0	0	0	Matemática I
Sub-total	360	24	0	0	0	0	-
3ª Fase							
Teoria Macroeconômica II	60	4	0	0	0	0	Teoria Macroeconômica I
Teoria Microeconômica II	60	4	0	0	0	0	Teoria Microeconômica I
Análise das Demonstrações Contábeis	60	4	0	0	0	0	Contabilidade Geral
Tecnologia e Sistemas de Informações	60	2	0	2	0	0	-
Formação Econômica do Brasil I	60	4	0	0	0	0	-
Matemática III	60	4	0	0	0	0	Matemática II
Sub-total	360	22	0	2	0	0	-
4ª Fase							
Economia Monetária I	60	4	0	0	0	0	-
Economia Industrial	60	3	0	0	1	0	Teoria Microeconômica II
Economia de Empresas	60	3	0	0	1	0	-
Economia Financeira I	60	3	0	1	0	0	-
Estatística	60	3	0	1	0	0	-
Economia Brasileira Contemporânea	60	4	0	0	0	0	Formação Econômica do Brasil I
Sub-total	360	20	0	2	2	0	-

Cont.

5ª Fase							
Economia do Setor Público	60	4	0	0	0	0	
Economia Internacional	60	4	0	0	0	0	Teoria Macroeconômica II
Economia Regional e Urbana	60	3	0	1	0	0	-
Mercado de Capitais	60	3	0	1	0	0	-
Econometria I	60	2	0	2	0	0	Estatística
Elaboração e Análise de Projetos I	60	2	0	2	0	0	Economia Financeira I
Sub-total	360	18	0	6	0	0	-
6ª Fase							
Teorias do Crescimento Econômico	60	4	0	0	0	0	-
Política e Planejamento Econômico	60	4	0	0	0	0	Economia do Setor Público
Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ciências Sociais	60	2	0	2	0	0	-
Avaliação e Análise de Investimentos	60	3	0	1	0	0	Elaboração e Análise de Projetos I
Econ. dos Recursos Ambientais e Naturais	60	3	0	0	1	0	-
Pesquisa Operacional para Tomada de Decisões	60	2	0	2	0	0	Matemática III
Sub-total	360	18	0	5	1	0	-
7ª Fase							
TCC em Economia I	60	1	0	1	0	2	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas (Pleno); 50% da Carga horária (Especial)
Eletiva Obrigatória	60	4	0	0	0	0	-
Eletiva Obrigatória	60	4	0	0	0	0	-
Eletiva Obrigatória	60	4	0	0	0	0	-
Eletiva Obrigatória	60	2	0	2	0	0	-
Eletiva Obrigatória	60	2	0	2	0	0	-
Sub-total	360	17	0	5	0	2	-
8ª Fase							
TCC em Economia II	60	1	0	1	0	2	TCC em Economia I
Eletiva Obrigatória	60	4	0	0	0	0	-
Eletiva Obrigatória	60	4	0	0	0	0	-
Eletiva Obrigatória	60	4	0	0	0	0	-
Eletiva Obrigatória	60	2	0	2	0	0	-
Eletiva Obrigatória	60	2	0	2	0	0	-
Sub-total	360	17	0	5	0	2	-
Atividades Complementares	180	-	-	-	-	-	-
Carga Horária Total (C.H.T)	3060	160	0	25	3	4	-
Carga Horária SEM Ativ. Compl. (C.H.S.AC)	2880	-	-	-	-	-	-

3.3.5 Matrizes Curriculares Antiga e Atual: Equivalência, Aproveitamento e Adaptação de Disciplinas

A migração das matrizes curriculares observará a Resolução 031/2012 – CONEPE que disciplina sobre a Equivalência de Matrizes Curriculares. Conforme Art. 4 da Resolução: “No momento do ajuste ou da reformulação do Projeto Pedagógico do Curso – PPC e da matriz curricular, o respectivo NDE deverá elaborar o quadro comparativo da relação de equivalências entre matrizes curriculares, apresentando as disciplinas por nome, carga horária e créditos, conforme anexo I, para posterior aprovação do Colegiado de Curso”. Dessa forma, a equivalência de disciplinas é regida por resoluções e normativas específicas da Unemat e do DCN do MEC. Conforme prevê a Resolução 031/2012/CONEPE, serão todos os alunos migrados para a nova matriz, exceto os que estiverem no último semestre letivo.

A equivalência refere-se à compatibilização de disciplinas do currículo antigo com o atual do Curso de Ciências Econômicas da Unemat para efeito de validação das mesmas para a integralização curricular do Currículo Pleno, conforme descrição no quadro 5, a seguir. No caso de disciplinas em que sua carga horária de conteúdos está abaixo de 60% (36 horas de 60h), estas disciplinas poderão ser aproveitadas como Atividades Complementares. É o caso da disciplina de “Educação Física”, que matriz curricular antiga era obrigatória e com carga horária de 30 horas e que na matriz atual passou a ser optativa e com carga horária de 60 horas, pois teve seus conteúdos ampliados e mudou de nomenclatura e passou a se chamar: “Educação Física e Práticas Laborais”, conforme descrito no quadro 5.

O aproveitamento refere-se às disciplinas que o acadêmico cursou em outros cursos superiores da Unemat e/ou em outros cursos superiores de IES nacionais e/ou estrangeiras e que ao estar matriculado na atual Matriz Curricular do Curso de Ciências Econômicas deseja aproveitar estas disciplinas. Entre outras regras, o aproveitamento ocorre quando a carga horária de conteúdos está entre 60% (36 horas) e 74% (44,4 horas) de compatibilidade (aproveitamento parcial – exige complementação horária e de conteúdos) e a cima de 75% (45 horas) aproveitamento total da carga horária, tendo como referencia 60 horas.

Quadro 5 – Quadro comparativo da relação de equivalência entre as matrizes curriculares *

Matriz Antiga	CHT	Matriz Atual	CHT / Créd.	Adaptações e observações
Introdução à Economia	60	Introdução à Economia	60 / 4	
Português Instrumental	60	Português Instrumental	60 / 4	
História Econômica Geral	60	História Econômica Geral	60 / 4	
Formação Econômica do Brasil I	60	Formação Econômica do Brasil I	60 / 4	
Teoria do Conhecimento	60	Teoria do Conhecimento	60 / 4	
Matemática I	60	Matemática I	60 / 4	
Educação Física	30	Atividades Complementares (AC)	30 / 2	
Economia Clássica	60	Economia Clássica	60 / 4	
Técnicas de Pesquisa em Economia	60	Métodos e Técnicas de Pesquisa em	60 / 4	
Instituições de Direito Público e Privado	60	Instituições de Direito Público e Privado	60 / 4	
Formação Econômica do Brasil II	60	Formação Econômica do Brasil II	60 / 4	
Sociologia	60	Sociologia	60 / 4	
Matemática II	60	Matemática II	60 / 4	
Economia do Trabalho	60	Economia do Trabalho	60 / 4	
Teoria Macroeconômica I	60	Teoria Macroeconômica I	60 / 4	
Teoria Microeconômica I	60	Teoria Microeconômica I	60 / 4	
Introdução à Contabilidade	60	Contabilidade Geral	60 / 4	
Introdução à Tecnologia da Informação	60	Tecnologia e Sistemas de Informações	60 / 4	
Ecodesenvolvimento e Economia Ambiental	60	Economia dos Recursos Ambientais e Naturais	60 / 4	
Matemática Financeira	60	Matemática III	60 / 4	
História do Pensamento Econômico	60	História do Pensamento Econômico	60 / 4	
Teoria Macroeconômica II	60	Teoria Macroeconômica II	60 / 4	
Teoria Microeconômica II	60	Teoria Microeconômica II	60 / 4	
Economia de Empresas	60	Economia de Empresas	60 / 4	
Contabilidade e Análise de Balanços	60	Análise das Demonstrações Contábeis	60 / 4	
Contabilidade Social	60	Contabilidade Nacional	60 / 4	
Introdução à Estatística Econômica	60	Estatística	60 / 4	

Cont.

Teoria Macroeconômica III	60	Teoria Macroeconômica III	60 / 4	
Economia Política	60	Economia Política	60 / 4	
Economia Industrial	60	Economia Industrial	60 / 4	
Desenvolvimento Sócio-Econômico	60	Teorias do Crescimento Econômico	60 / 4	
Teorias da Administração	60	Fundamentos de Administração	60 / 4	
Estatística Econômica e Introdução à Econometria	60	Econometria I	60 / 4	
Economia Monetária	60	Economia Monetária	60 / 4	
Economia do Setor Público	60	Economia do Setor Público	60 / 4	
Análise de Investimentos	60	Avaliação e Análise de Investimentos	60 / 4	
Economia Brasileira Contemporânea	60	Economia Brasileira Contemporânea	60 / 4	
Economia Regional e Urbana	60	Economia Regional e Urbana	60 / 4	
Opt. I - Métodos Quantitativos	60	Pesquisa Operacional para Tomada de Decisões	60 / 4	
Mercado de Capitais I	60	Mercado de Capitais	60 / 4	
Economia Internacional	60	Economia Internacional	60 / 4	
Política e Planejamento Econômico	60	Política e Planejamento Econômico	60 / 4	
Elaboração e Análise de Projetos I	60	Elaboração e Análise de Projetos I	60 / 4	
Opt. II - Economia Agrícola	60	Economia Agropecuária	60 / 4	
Monografia I	120	TCC em Economia I	60 / 4	
Economia Matogrossense	60	Economia Matogrossense	60 / 4	Os acadêmicos que estão somente com disciplinas do 8º semestre da grade antiga para cursar no início de implantação deste projeto não mudarão de grade, Exceto para os que reprovarem em alguma disciplina
Ética	60	Psicologia do Trabalho e Ética Profissional	60 / 4	
Opt. III - Economia Agroindustrial	60	Economia Agroindustrial	60 / 4	
Opt. IV - Elaboração e Análise de	60	Elaboração e Análise de Projetos II	60 / 4	
Monografia II	120	TCC em Economia II	60 / 4	
		Economia Financeira I	60 / 4	
Atividades Complementares (AC)	150	Atividades Complementares (AC)	180	

* Ao todo o acadêmico terá que: cursar (e aprovar) em 14 disciplinas da UC I - Formação Geral e Humanística; 24 disciplinas da UC II - Formação Específica (Histórico e Teórico-Quantitativa); e 10 disciplinas da UCIII - Formação Eletiva/Enriquecimento; e fazer 180h de Atividades Complementares (AC) conforme DCN- ECONOMIA – RESOLUÇÃO CNE N° 4, 13 JUL DE 2007.

3.3.6 Integralização Curricular

São admitidos semestralmente 50 alunos, sendo anualmente 100, que seguem um regime de matrícula semestral com tempos de integralização curricular de 4,0 anos – mínimo e 6,0 anos – máximo, a serem cumpridos com uma carga horária total de 3060 horas, sendo 2400 horas em disciplinas obrigatórias, 180 horas em Atividades Complementares (AC) e 600 horas em disciplinas eletivas (dez obrigatórias).

No parâmetro normal (4,0 anos), os discentes matriculam-se semestralmente em 6 (seis) disciplinas, que correspondentes a 360 horas de aula do primeiro ao sexto semestres, e 360 horas de aula no sétimo e oitavos semestres. Ao longo do curso (do primeiro ao oitavo semestres) cabe ao acadêmico realizar um total de 180 horas de Atividades Complementares. As disciplinas são ofertadas seguindo a sequência aconselhada das disciplinas, em que cada uma representa, em média, 4 créditos ou 60 horas-relógio.

O atual Projeto Pedagógico no formato de créditos privilegia o acadêmico com liberdade de tempo e extraordinário aproveitamento nos estudos, e, portanto, com aptidão para melhor apreensão de conteúdos ensinados, à abreviação da duração do Curso, à medida que o mesmo antecipe disciplinas que estão

presentes na matriz de outros cursos, e desde que seja cumprida toda a carga horária de 3060 horas (considerando 2880 horas de disciplinas e 180 de AC) e os pré-requisitos das disciplinas.

Cabe ao acadêmico observar que algumas disciplinas apresentam a necessidade formal de cumprimento de pré-requisito, os quais em caso de reprovação, muito que provável, dados as condições de oferta das disciplinas, levarão ao discente a não se formar dentro do prazo normal (4,0 anos) e sim em um prazo superior até o limite máximo de 6,0 anos.

No caso de atingir ao prazo máximo de 6,0 anos (4,0 anos, acrescido de 50% - cinquenta por cento), e não cumprir todas as exigências horárias de disciplinas (2880 horas) o discente perde o direito ao vínculo com a Unemat (a carteira de identidade acadêmica terá sua validade vinculada ao prazo máximo para a integralização do curso), e ficará impedido de realizar matrícula nas disciplinas do Curso. Cabe considerar que o período letivo em que o discente estiver com a matrícula trancada não será contabilizado no prazo máximo para integralização do Curso.

3.3.7 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Conforme Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do Curso de Graduação em Ciências Econômicas – Resolução nº 4, de 13 de Julho de 2007 do artigo 10º que dispõe sobre a obrigatoriedade de trabalho final (de conclusão) de curso no formato de Monografia. Assim sendo, cabe ao estudante de Ciências Econômicas da UNEMAT realizar como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) pesquisa de cunho científico e no formato de Monografia, a qual deve ser orientada por um professor do curso, sendo a orientação de TCC obrigatória aos docentes.

A regulamentação específica do Trabalho de Conclusão em Economia (ou simplesmente TCC em Economia) contendo critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, além das diretrizes técnicas para sua elaboração, se encontra na resolução Nº 030/2012 – CONEPE que dispõe sobre o TCC dos cursos de Graduação da UNEMAT, com destaque para:

- i) O TCC deverá ser ofertado em, no mínimo, duas disciplinas:
 - TCC I, para desenvolvimento da orientação de elaboração do projeto de TCC;
 - TCC II, para a estruturação de monografia para exames de qualificação e defesa;

A carga horária de TCC I e II será de 60 horas cada ou 4 créditos, sendo TCC I pré-requisito de TCC II. Para matricular-se na disciplina de TCC I, o acadêmico deve ter cumprido, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) dos créditos do curso, o que equivale a 1440 horas.

A versão final do TCC (Monografia) será avaliada mediante defesa pelo acadêmico perante a banca examinadora, presidida pelo orientador e composta por mais dois membros de docentes do curso, em casos específicos pode-se adotar docentes de outros cursos da Unemat e/ou de outras IES e/ou profissionais que possuam nível superior e exerçam atividades afins na área de abrangência da pesquisa. A nota final de TCC II é o resultado da média das notas atribuídas pelos membros da banca examinadora, em que, para ser aprovado, o acadêmico deve obter nota igual ou superior a 7,00 (sete), não cabendo recurso de exame (como existente em outras disciplinas) e/ou segunda oportunidade de defesa no mesmo semestre. A avaliação do projeto de Monografia (TCC I) poderá ser realizada por banca, desde que a Normativa de TCC do Curso vigente em cada momento adote tal prática. Entretanto, a nota da banca de projeto será uma de no mínimo duas notas que o projeto deverá ter. Para ser aprovado, em TCC I, o acadêmico deve obter nota

igual ou superior a 7,00 (sete), não cabendo recurso de exame, independente de ter tido banca de defesa ou não do projeto.

O TCC será ministrado por um docente vinculado ao curso de Ciências Economia, com pós-graduação stricto sensu, preferencialmente, doutorado. Suas atribuições seguem a RESOLUÇÃO Nº 030/2012 – CONEPE.

Além das Resoluções e Normativas da Unemat, as disciplinas de TCC I e TCC II do Curso de Ciências Econômicas seguem normativa própria do Curso, a qual é definida pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso e aprovada pela PROEG.

3.3.8 Estágio Supervisionado

O Núcleo Docente Estruturante definiu pela não obrigatoriedade do estágio supervisionado conforme Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Econômicas – Resolução nº 4, de 13 de Julho de 2007 do artigo 7º que dispõe sobre a não obrigatoriedade de estágio supervisionado. Tal postura se deve a diversos aspectos, em que pese o fato de que o quadro docente de efetivos ser resumido e muitos em processo de qualificação não se teria condições administrativas de oferecer o estágio de forma adequada, e também porque pedagogicamente ao se oferecer o estágio o mesmo reduziria o número de disciplinas, as quais acredita-se que são de maior importância para a formação do acadêmico e podem ser mais relevantes que o próprio estágio na formação dos acadêmicos. E, ademais, porque a prática de estágio pode ser buscada pelo acadêmico com apoio do Curso, mas sem a tutela deste.

3.3.9 Atividades Complementares (AC)

As Atividades Complementares (AC) são de suma importância para a formação do bacharel em Economia da UNEMAT, dentro do perfil do egresso desejado, à medida que agregam à formação os componentes extracurricular e Intercurricular, ou seja, as habilidades e competências que as práticas de ensino no Curso não comportam. A política de atividades complementares defende que cabe ao acadêmico do Curso diante da sua perspectiva de atuação profissional buscar tais elementos formativos nas práticas internas da UNEMAT de ensino, pesquisa e extensão e também externamente junto a outras IES (Instituições de Ensino Superiores) nacionais e estrangeiras e também em demais organizações que possam oferecer algo a expandir a formação profissional do discente.

Assim, respeitada a legislação vigente e as normas específicas aplicáveis ao curso, as atividades só serão validadas e computadas quando realizadas após o ingresso do graduando com matrícula efetivada no curso de Economia. E, serão reguladas por Resolução específica da UNEMAT e por Normativa do Curso de Economia deliberada pelo NDE e aprovada pela PROEG. São consideradas Atividades Complementares no Curso de Economia as práticas independentes, presenciais e/ou à distância, que possuem certificação emitida por instituição ilibada e de notório saber científico, filosófico e artístico, bem como relevante inserção social.

As Atividades Complementares compreendem as seguintes atividades: disciplinas eletivas livres cursadas no curso e em outros cursos da UNEMAT e de outras IES (com convênios de mobilidade acadêmica com a UNEMAT); monitoria; participação em pesquisas e projetos institucionais; iniciação científica; participação em cursos de extensão, participação em grupos de estudo/pesquisa supervisionados; participação em projetos integrados; eventos técnicos e científicos: congressos, conferências, jornadas, encontros, semanas acadêmicas, seminários e simpósios; defesas de monografias, dissertações e teses assistidas; estudos

técnicos/científicos; apresentação de trabalhos em eventos científicos; atividades na empresa júnior/incubadoras de empresas; atividades comunitárias; cursos de idiomas, curso de informática, curso de formação técnica de curta duração; estágios em empresas privadas; estágios na UNEMAT; estágios em instituições governamentais e ONGs; participação em visitas técnicas extra-curriculares; exercício de cargo de representação discente (presidente, vice presidente, secretário ou tesoureiro), seja de Turma e/ou de Centro Acadêmico; além da representação nos Conselhos do Curso, da Faculdade, da Unidade e da Universidade, entre outras atividades que venham a ser definidas.

O graduando do curso de Economia deverá obrigatoriamente desenvolver, o total de no mínimo 180 horas de Atividades Complementares ao longo do Curso, sendo essa carga horária imprescindível para obtenção do grau de bacharel em Economia. O cálculo e validação de horas de Atividades Complementares seguem as resoluções e normativas da UNEMAT e do Curso de Economia.

3.3.10 Formas de Avaliação do Ensino-Aprendizagem

Conforme Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Curso de Graduação em Ciências Econômicas – Resolução nº 4, de 13 de Julho de 2007 - artigo 9º que dispõe sobre a adoção de formas específicas e alternativas de avaliação, internas e externas, sistemáticas – para identificação e consolidação do perfil do egresso do Curso de Ciências Econômicas da UNEMAT adota a Resolução Nº 054/2011 CONEPE que institui a Normatização Acadêmica da UNEMAT. A seção V trata sobre a avaliação do desempenho acadêmico.

Neste contexto, para o NDE o “Plano de Ensino” (conforme modelo definido pelo NDE) de cada disciplina é o principal instrumento didático-pedagógico e administrativo de planejamento (do professor) e de monitoramento (da coordenação, do colegiado e do NDE do Curso) do ensino-aprendizagem dos conteúdos e disciplinas, pois nele consta, entre outras informações: Identificação (informações básicas); integralização da disciplina na estrutura curricular; ementa; objetivos; conteúdo programático; critérios de avaliação; metodologia das aulas; recursos didáticos e materiais; bibliografia básica e complementar. O Plano de Ensino deve ser feito no período anterior ao início das aulas e entregue semana anterior à primeira semana de aula para aprovação pela coordenação e/ou NDE do Curso antes do início das aulas.

Como o Plano de Ensino é como seu nome diz: um plano, este deverá ser adaptado às necessidades que possam surgir no decorrer do período letivo, caso isso ocorra o professor deverá comunicar à coordenação e/ou NDE do Curso.

Cabe ao Colegiado do Curso com apoio do NDE orientar os professores na elaboração do “Plano de Ensino”. Cabe também ao Colegiado do Curso aprovar os Planos de Ensino de cada disciplina e acompanhar e monitorar o seu cumprimento pelos docentes, podendo este a cada momento intervir e solicitar mudanças quanto aos conteúdos e/ou práticas pedagógicas que vem sendo adotadas pelos docentes, e que não se apresentam eficazes no ensino-aprendizagem dos conteúdos da disciplina em questão.

Dessa forma, o Colegiado do Curso de Ciências Econômicas, com apoio do NDE, acompanha a execução do Plano de Ensino de cada disciplina através do monitoramento desta execução, para a partir das informações coletadas avaliar o processo de ensino-aprendizagem de cada disciplina em termos da exatidão da reprodução do conteúdo comunicado em sala de aula em relação ao Plano de Ensino, e do aproveitamento dos alunos nas avaliações dos conteúdos – considerando, principalmente, a sua assimilação e aplicação – realizadas durante o período letivo. Portanto, considerando que o Plano de Ensino é o principal instrumento

que permite planejar o atingimento do perfil desejado de egresso do Curso, a sua execução será acompanhada, monitorada e avaliada de forma contínua no Curso.

Como instrumento auxiliar no processo de avaliação do processo de ensino-aprendizagem, o Curso adota sistema de Avaliação Docente, em que cada professor é avaliado nos seguintes critérios: 1) Assiduidade/Pontualidade/Postura profissional; 2) Didática (práticas e técnicas de ensino); 3) Comportamento em sala e na Unemat e relacionamentos professor–aluno e professor–professor. Dessa forma, a avaliação docente é parte integrante do processo de ensino-aprendizagem.

Todo o sistema interno de avaliação processo ensino-aprendizagem tem por objetivo acompanhar o processo de ensino-aprendizagem, visando ao desenvolvimento do aluno, ao aprimoramento dos métodos e instrumentos de ensino, além da criação de condições para a superação e/ou eliminação de problemas identificados pela avaliação, que impossibilitam a execução adequada dos conteúdos nas disciplinas e, conseqüentemente, o atingimento do perfil desejado de egresso do Curso.

Quando o elemento impeditivo da execução adequada dos conteúdos nas disciplinas for o comportamento inadequado do docente, comportamento incompatível com suas funções de educador e de servidor público estadual, cabe destacar a “LEI COMPLEMENTAR N° 320, DE JUNHO DE 2008” que deixa claro que em casos de não cumprimento de suas obrigações de docente/servidor que isso “implicará em abertura de processo administrativo disciplinar, para apuração da falta cometida e aplicação da sanção correspondente”. Portanto, é obrigação do NDE (quando assim convier) e do Colegiado do Curso comunicar as instâncias competentes da Unemat e do Governo do Estado de Mato Grosso quando tais comportamentos forem identificados, para que tomem as sanções cabíveis.

A forma externa de Avaliação Docente fica a cargo da COPAD – Comissão Permanente de Avaliação de Desempenho Docente da Unemat, que avalia, entre outros aspectos, o “desempenho das atividades de ensino, pesquisa e extensão” do docente.

Os resultados das avaliações internas e externas fornecem ao Curso de Economia subsídios para análise de problemas referentes ao desenvolvimento dos conteúdos das disciplinas e parâmetros referentes à adequação dos conteúdos e práticas e técnicas de ensino nas disciplinas no curso.

3.3.11 Integração Graduação e Pós-Graduação

Em decorrência do convênio de cooperação técnica e científica do Curso de Economia com a Faculdade de Economia da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), em que são previstas atividades conjuntas de ensino, pesquisa, extensão e mobilidade acadêmica, ocorre o incentivo interinstitucional para os acadêmicos participarem da seleção do mestrado em Agronegócio e Desenvolvimento Regional da UFMT. O que tem resultado em diversos acadêmicos sendo titulados mestres na área.

O convênio do Curso com a UFMT prevê e possibilita a realização de atividades de pós-graduação em conjunto, sendo que está sendo estruturada pós-graduação *lato sensu* a funcionar de forma que os professores de ambas as instituições participariam do programa.

3.3.12 Integração Ensino, Pesquisa e Extensão

O Curso de Economia incentiva através do NEPECON (Núcleo de Pesquisa e Estudos da Economia) os alunos a participarem de projetos de pesquisa dos professores em suas diversas modalidades, em especial os projetos e iniciação científica. Em que, os alunos são estimulados pelos professores a participarem de eventos científicos através de publicação de artigos e resumos de suas pesquisas.

As Linhas de Pesquisa do Curso atuais contemplam as seguintes áreas/linhas de pesquisa: Economia Aplicada; Economia Regional e Urbana. Sendo que, a integração ensino-pesquisa também se manifesta em termos do auxílio na coleta de dados de pesquisas, quando os acadêmicos recebem incentivos acadêmicos e financeiros, quando for o caso, para participarem das pesquisas. E, também o Curso incentiva esta integração através da criação de grupos de leituras, onde temas específicos são alvo de pesquisas e aprofundamento de estudos.

As atividades de extensão procuram socializar os conhecimentos gerados com as pesquisas e/ou ampliar a inserção social da universidade e dos acadêmicos ao dia-a-dia da comunidade não universitária. Assim, diversas atividades são desenvolvidas com a participação dos acadêmicos para tal, como: cursos, eventos e visitas técnicas. Em especial, as visitas técnicas são, em geral, atividades pedagógicas e estão previstas nos planos e ensino das disciplinas, estando diretamente integradas a formação acadêmica.

3.3.13 Mobilidade Acadêmica

Considerando que na busca de proporcionar a ampliação de conhecimentos dos acadêmicos, a Unemat oportuniza a possibilidade de mobilidade acadêmica para que os acadêmicos possam ir além do que o Curso de origem e a Unemat oferecem em termos de ensino, pesquisa e extensão. Nesta perspectiva, a Resolução 071/2011- CONEPE estabelece “que discentes vinculados à UNEMAT cursem disciplinas pertinentes a seu curso de graduação em outras IES, nacionais ou estrangeiras” e ainda ademais, em seu Art. 4º, discorre que “o Programa de Mobilidade Acadêmica possibilita que discentes das IES envolvidas possam realizar mobilidade para desenvolverem atividades vinculadas à pesquisa e/ou extensão por um período máximo de 03 (três) meses, 06 (seis) ou 01 (um) ano”. A mobilidade também pode ocorrer entre cursos e/ou entre *campis* da Unemat. E, segundo o Art. 15º da referida Resolução, o aproveitamento de estudos como acadêmico em mobilidade, no que se refere ao estudante da UNEMAT, será de no máximo 20% (vinte por cento) do total dos créditos do curso em que está matriculado. Sendo que, as práticas de Mobilidade Acadêmica serão validadas pelo Colegiado do Curso com base na legislação pertinente.

4 EMENTAS E INFORMAÇÕES BÁSICAS DAS DISCIPLINAS

Considerando que as disciplinas são organizadas e classificadas em:

- Categorias: obrigatória, eletiva e eletiva livre;
- Unidades Curriculares (UC): UC I (Formação Geral e Humanística) e UC II (Formação Específica – Histórico e Teórico-Quantitativa) contemplam as disciplinas obrigatórias e a UC III (Formação Eletiva/Enriquecimento) abrange as disciplinas Eletivas e Eletivas Livres;
- Tipologia de aulas: “crédito-teórico” (T); “crédito-prático” (P); “crédito-laboratório” (L); “crédito-campo” (C); e “crédito à distância” (D);
- Pré-requisito: exigido ou não, sob três modalidades: pré-requisito especial, pré-requisito parcial e pré-requisito pleno (mais detalhes nas seções: 3.3).

Assim, temos que uma disciplina corresponde a menor Unidade Curricular (UC), e que junto à nomenclatura de cada disciplina segue um código de cinco algarismos contendo a distribuição sequencial dos créditos em: Teórico (T), Prático (P), Laboratório (L), Campo (C), e a Distância (D) e também um código contendo a identificação (sigla) em letras da disciplina. Sendo que, uma disciplina de 4 créditos equivale a 60 horas (e assim as demais distribuições), no caso de uma disciplina de 4 créditos e estes serem somente em horas teóricas (T) temos, por exemplo, a seguinte classificação: 4(T).0(P).0(L).0(C).0(D), em síntese: 4.0.0.0.0.

Considerando que a matriz curricular esta organizada em três Unidades Curriculares (UC): UC I - Formação Geral e Humanística; UC II - Formação Específica; e UCIII - Formação Eletiva/Enriquecimento, a seguir apresentam-se as informações básicas, a ementa e a bibliografia básica de cada disciplina, considerando a sequência aconselhada e o respectivo semestre indicado.

4.1 Ementas e Informações Básicas das Disciplinas das UC I e UCII

PRIMEIRO SEMESTRE

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Introdução à Economia (4.0.0.0.0)		Código da UC: IECO
Pré-Requisito: Pleno: Não Há.	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
A Economia como ciência. Funcionamento dos mercados: oferta e demanda, elasticidades e efeitos das políticas governamentais. Mercados e bem-estar: agentes econômicos e eficiência, custos da tributação e comércio internacional. Externalidades e bens públicos. Custos de produção e estruturas de mercado. Agregados macroeconômicos: Renda Nacional, Custo de vida e desemprego. Crescimento e produção no longo prazo. Sistema financeiro e mercado financeiro. Ferramentas básicas das finanças. Sistema monetário: moeda, bancos centrais e inflação. Flutuações de curto prazo: demanda agregada e oferta agregada. Expectativas e mecanismos comportamentais de tomada de decisão.		
4 – Bibliografia Básica		
EQUIPE de professores da USP. Manual de Economia . 6ª. Ed. São Paulo: Saraiva, 2011. MANKIW, N. Gregory. Introdução à Economia: princípios de micro e macroeconomia . Tradução da 5ª edição americana. São Paulo: Cengage Learning, 2008. KRUGMAN, P. e R. WELLS. Introdução à Economia . Rio de Janeiro: Campus, 2007. STIGLITZ, Joseph E.; WALSH, Carl E. Introdução à Economia . Rio de Janeiro: Campus, 2003. GONÇALVES, Carlos, GUIMARAES, Bernardo. Introdução à Economia . Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): História do Pensamento Econômico (4.0.0.0.0)		Código da UC: HPEC
Pré-Requisito: Pleno: Não Há.	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Os precursores. O mercantilismo. A fisiocracia. Síntese da Escola Clássica: Adam Smith, David Ricardo, Thomas Malthus, Jean Baptiste Say e John Stuart Mill. O pensamento de Karl Marx. Revolução marginalista e Economia Neoclássica. Economia Institucional e Evolucionária. Schumpeter e a teoria da inovação. A Teoria Econômica Keynesiana. Economia Pós-Keynesiana. As Correntes de Pensamento na Atualidade.		
4 – Bibliografia Básica		
FEIJÓ, Ricardo. História do pensamento econômico . 2ª Ed., São Paulo: Atlas, 2007. HUGON, P. História das doutrinas econômicas . 14ª Ed., São Paulo: Atlas, 1995. HUNT, E. K. História do pensamento econômico: uma perspectiva crítica . 2ª Ed., Rio de Janeiro: Campus, 2005. BRUE, Stanley L.. História do Pensamento Econômico . São Paulo: Pioneira Thomson, 2004.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Psicologia do Trabalho e Ética Profissional (4.0.0.0.0)		Código da UC: PTEP
Pré-Requisito: Pleno: Não Há.	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Fundamentos de Psicologia: Social, do Trabalho e Organizacional. Interfaces entre Economia e Psicologia. O Indivíduo e a Organização. Comunicação e hierarquia nas organizações. O Ambiente organizacional e o comportamento organizacional. Relações interpessoais e habilidades interpessoais no trabalho. Ética, moral e sociedade. Fundamentos éticos e morais do comportamento humano. Ética como prescrição de condutas. Conduta profissional do economista e o Código de Ética do Profissional Economista.		
4 – Bibliografia Básica		
BORGES-ANDRADE, J. E.; ABBAD, G. & MOURÃO, L. (org.). Treinamento, Desenvolvimento e Educação em Organizações e Trabalho: fundamentos para a gestão de pessoas . Porto Alegre: Artmed, 2006. CAMARGO, Marculino. Fundamentos de ética geral e profissional . Petrópolis: Vozes, 2011. COFECON - Conselho Federal de Economia - Regulamentação Profissional - A Profissão de Economista – a Ética da Profissão . Disponível em: < http://www.cofecon.org.br/dmdocuments/3.1.pdf >. KRUM, Diane J. Psicologia do trabalho: uma introdução à psicologia industrial . Rio de Janeiro: LTC, 2011.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Fundamentos da Administração (4.0.0.0.0)		Código da UC: FADM
Pré-Requisito: Pleno: Não Há.	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
A administração e suas perspectivas. A empresa e os ambientes interno e externo (econômico...). As Funções e processos Administrativos: Organização, Planejamento, Direção, Controle/Avaliação e Feedback. Níveis hierárquicos e os Planejamentos: estratégico, tático e operacional. As habilidades, papéis/funções e desafios da administração e do gestor nas organizações contemporâneas.		
4 – Bibliografia Básica		
ANDRADE, Rui O. B.; AMBONI, Néri. Fundamentos de administração : para cursos de gestão. São Paulo: Campus, 2010. OLIVEIRA, Djalma P. R. Teoria Geral da Administração: uma abordagem prática . 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. MUNIZ, Adir J. O.; FARIA, Hermínio A. Teoria geral da administração: noções básicas . 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2007. SALOMÃO, Sérgio M.; et all. Fundamentos da administração . São Paulo: Campus, 2009.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Matemática I (4.0.0.0.0)		Código da UC: MAT I
Pré-Requisito: Pleno: Não Há.	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Funções (linear, quadrática, modular, polinomial, exponencial e logarítmica); Introdução à Álgebra das matrizes (matrizes, determinantes, sistemas de equações lineares).		
4 – Bibliografia Básica		
CHIANG, A.; WAINWRIGHT, K. Matemática para Economistas . Rio de Janeiro: Campus, 2006. LEITHOLD, L., Matemática Aplicada a Economia e a Administração , vol. 1, Harbra: São Paulo, 2001. SIMON, C. e BLUME, L. Matemática para Economistas . São Paulo: Bookman, 2004. STEWART, J. Cálculo – vol. 1, 4ª Ed., São Paulo: Thomson, 2004. ÁVILA, G. Cálculo . Vols 1 a 3, 2ª Ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos S.A. 1987.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Instituições de Direito Público e Privado (4.0.0.0.0)		Código da UC: IDPP
Pré-Requisito: Pleno: Não Há.	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Noções gerais de Direito. Relações do Direito e a Economia. Fundamentos de Instituições de Direito Público e Privado. Fundamentos do Direito Empresarial. Fundamentos do direito financeiro e tributário: Fundamentos do Direito Administrativo. Fundamentos do Direito do Trabalho.		
4 – Bibliografia Básica		
COELHO, Fábio U.. Manual de Direito Comercial - Direito de Empresa . 24ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2012. COTRIM, Gilberto. Direito Fundamental - Instituições de Direito Público e Privado . 23ª Ed., São Paulo: Saraiva, 2012. HARADA, Kiyoshi. Direito Financeiro e Tributário . 21ª. Ed., São Paulo: Atlas, 2012. MARTINS, Sergio Pinto. Direito do Trabalho . 28ª Ed., São Paulo: Atlas, 2012. STOBER, Rolf. Direito Administrativo Econômico Geral – Série IDP . São Paulo: Saraiva, 2012.		

SEGUNDO SEMESTRE

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Português Instrumental (4.0.0.0.0)		Código da UC: PORTI
Pré-Requisito: Pleno: Não Há.	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Interpretação de textos técnicos e científicos: ideia principal, secundária e circunstância. Sequência, hierarquização e relacionamento das ideias. Fato, hipótese, inferência, opinião; argumento, conclusão, síntese. Expressão escrita: seleção, organização e integração de ideias; estruturação de períodos, parágrafos e textos. Redações técnicas: esquema, resumo, descrição, narração, resenha crítica, dissertação, etc. Uso dos processos de coordenação e subordinação. Linguagem e de vocabulário: propriedades e correções.		
4 – Bibliografia Básica		
BELTRÃO, O.; BELTRÃO M. Correspondência: linguagem e comunicação . 24ª. Ed., São Paulo: Atlas, 2011. MARTINS, Dileta S.; ZILBERKNOP, Lúbia S. Português instrumental: De acordo com as Normas da ABNT . 29ª. Ed., São Paulo: Atlas, 2010. MEDEIROS, João B. Português instrumental . 9ª. Ed., São Paulo: Atlas, 2010. MEDEIROS, João B.; TOMASI, C.. Redação técnica: Elaboração de relatórios técnico-científicos e técnicas de normalização textual . 2ª Ed., São Paulo: Atlas, 2010.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Sociologia (4.0.0.0.0)		Código da UC: SOCI
Pré-Requisito: Pleno: Não Há.	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
O surgimento da Sociologia como uma ciência que analisa os problemas sociais da sociedade industrializada. As principais análises sociológicas, seus pensadores clássicos e conceitos. A Sociologia no Brasil e suas contribuições para a compreensão da formação da sociedade brasileira: economia dependente, classes sociais, desigualdade social, diversidade étnica e características dos grupos populacionais. O crescimento econômico, o desenvolvimento e as mudanças sociais no Estado do Mato Grosso no contexto atual da globalização. As perspectivas sociológicas sobre a economia regional e o contexto global. Desafios sociais para o crescimento e desenvolvimento econômico brasileiro.		
4 – Bibliografia Básica		
DIAS, Reinaldo. Fundamentos de Sociologia Geral . São Paulo: Alínea, 2009. GIDDENS, Anthony. Sociologia . Porto Alegre: Artmed, 2005. GHIRALDELLI JR. Paulo, SILVEIRA, Ronie A. T.. Humanidades . São Paulo: Dp&A, 2004. STEINER, Philippe. A Sociologia Econômica . São Paulo: Atlas, 2006. WEBER, Max. Conceitos básicos de Sociologia . São Paulo: Centauro, 2003.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Matemática II (4.0.0.0.0)		Código da UC: MAT II
Pré-Requisito: Pleno: Matemática I	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Limites, Derivadas e Integrais (em uma variável), Derivações parciais.		
4 – Bibliografia Básica		
CHIANG, A.; WAINWRIGHT, K. Matemática para Economistas . Rio de Janeiro: Campus, 2006. LEITHOLD, L., Matemática Aplicada a Economia e a Administração , vol. 1, Harbra: São Paulo, 2001. SIMON, C. e BLUME, L. Matemática para Economistas . São Paulo: Bookman, 2004. STEWART, J. Cálculo – vol. 1, 4ª Ed., São Paulo: Thomson, 2005. ÁVILA, G. Cálculo . Vols 1 a 3, 2ª Ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos S.A. 1987.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Teoria Macroeconômica I (4.0.0.0.0)		Código da UC: MACRO I
Pré-Requisito: Pleno: Não Há.	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Objetos da macroeconomia básica. Agregados econômicos: PIB, inflação e taxa de desemprego. Modelo Clássico: Oferta e Demanda Agregada, Poupança, investimento e taxa de juros; Governo e política fiscal. Modelo Keynesiano: Princípio da Demanda Efetiva, Consumo e Investimento, Ciclo de Estoques, Governo. Modelo IS-LM: Mercados de bens, Mercados financeiros, Política monetária e política fiscal: combinações, instrumentos de intervenção para metas de produto e de taxa de juros.		
4 – Bibliografia Básica		
BLANCHARD, O.. Macroeconomia . Prentice-Hall, 5ª Ed., São Paulo: Prentice-Hall, 2011. DORNBUSCH, R., FISCHER, S.; STARTZ, R.. Macroeconomia . 10ª Ed., São Paulo: McGraw-Hill, 2009. MANKIW, N. G. Macroeconomia . 7ª Ed., Rio de Janeiro: LTC, 2011. VASCONCELLOS, Marco A. S.; LOPES, Luiz M. Manual de macroeconomia: básico e intermediário . 3ª Ed., São Paulo: Atlas, 2008.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Teoria Microeconômica I (4.0.0.0.0)		Código da UC: MICROI
Pré-Requisito: Pleno: Não Há.	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Fundamentos da teoria do consumidor: pressupostos básicos da análise microeconômica, restrição orçamentária, preferências, utilidades, escolha, curvas (mapa) de indiferença, aplicações da análise microeconômica; introdução a teoria da demanda: fatores que afetam a função demanda; introdução a teoria da oferta: fatores que afetam a função oferta; equilíbrio de mercado: Relações e desequilíbrio de mercado; elasticidade: tipos de elasticidade de oferta; teoria da produção: produção econômica com dois fatores variáveis, análises de funções da produção, rendimento de escala de produção; custos econômicos de produção: relações e denominações de custos, receitas e lucros; custos econômicos de produção a curto e longo prazos.		
4 – Bibliografia Básica		
PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. Microeconomia . 7ª. Ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010. VARIAN, Hal R. Microeconomia: Uma abordagem moderna . 8ª. Ed.. Rio de Janeiro: Campus, 2012. CUNHA, Fleury C. da. Microeconomia: teoria, questões e exercícios . Campinas: Alínea, 2004. VASCONCELLOS, Marco Antônio S. Manual de Microeconomia . 3ª Ed., São Paulo: Atlas, 2012.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Contabilidade Geral (4.0.0.0.0)		Código da UC: CONT
Pré-Requisito: Pleno: Não Há.	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Evolução da contabilidade. Objetivos, usuários e campo de aplicação. Registro das operações por meio de balanços sucessivos. Estrutura conceitual da Contabilidade: Os elementos das Demonstrações Contábeis. Procedimentos contábeis de escrituração. O ciclo contábil. Encerramento do exercício social: elaboração do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício.		
4 – Bibliografia Básica		
FERRARI, E. Luiz. Contabilidade Geral . 12ª Ed., Rio de Janeiro: Impetus. 2012. FERREIRA, Ricardo J. Contabilidade Básica . 9ª Ed., São Paulo: Ferreira Editora, 2012. IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade Introdutória - Livro de Exercícios . 11ª Ed., São Paulo: Atlas, 2011. KANITZ, S. C.; IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E.. Contabilidade Introdutória: - Livro Texto . 11ª Ed., São Paulo: Atlas, 2010. VICECONTI, Paulo E. V.; NEVES, Silvério das. Contabilidade Básica . 15ª Ed., São Paulo: Saraiva, 2012.		

TERCEIRO SEMESTRE

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Teoria Microeconômica II (4.0.0.0.0)		Código da UC: MICROII
Pré-Requisito: Pleno: Teoria Microeconômica I	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Teoria das estruturas de mercado de bens e serviços: Concorrência Perfeita, Monopólio, Oligopólio e Concorrência Monopolista. Equilíbrio Geral: Troca e Produção. Teoria do Bem-Estar: Eficiência e Equidade. Eficiência Econômica, Externalidades e Bens Públicos. Mercado e Informação Assimétrica. Teoria dos Jogos e Estratégia Competitiva. Teoria das Estruturas de Mercado de Fatores de Produção.		
4 – Bibliografia Básica		
CUNHA, Fleury C. da. Microeconomia: teoria, questões e exercícios . Campinas: Alínea, 2004. PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. Microeconomia . 7ª. Ed., São Paulo: Prentice Hall, 2010. VARIAN, Hal R. Microeconomia: Uma abordagem moderna . 8ª. Ed., Rio de Janeiro: Campus, 2012. VASCONCELLOS, Marco Antônio S. Manual de Microeconomia . 3ª Ed., São Paulo: Atlas, 2012.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Teoria Macroeconômica II (4.0.0.0.0)		Código da UC: MACRO II
Pré-Requisito: Pleno: Teoria Macroeconômica I	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Oferta e Demanda agregadas e Curva de Philips – Modelo AS x AD (curto e longo prazo). Curva de Philips: Expectativas Adaptativas e Racionais; Rigidez de Preços e Salários; Teoria dos Ciclos Reais e Modelos Novos Keynesianos. Equação de Fisher. Investimento e Consumo – Q de Tobin. Teoria da Renda Permanente. Ciclo de Vida. Restrição de Crédito. Papel das expectativas.		
4 – Bibliografia Básica		
BLANCHARD, O.. Macroeconomia . Prentice-Hall, 5ª Ed., São Paulo: Prentice-Hall, 2011. DORNBUSCH, R., FISCHER, S.; STARTZ, R.. Macroeconomia . 10ª Ed., São Paulo: McGraw-Hill, 2009. MANKIW, N. G. Macroeconomia . 7ª Ed., Rio de Janeiro: LTC, 2011. VASCONCELLOS, Marco A. S.; LOPES, Luiz M. Manual de macroeconomia: básico e intermediário . 3ª Ed., São Paulo: Atlas, 2008.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Análise das Demonstrações Contábeis (4.0.0.0.0)		Código da UC: ADCON
Pré-Requisito: Pleno: Contabilidade Geral	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Apresentação do Conjunto completo das Demonstrações Contábeis. Finalidade das Demonstrações Contábeis. Estudo da estrutura e conteúdo das Demonstrações Contábeis e notas explicativas. Fundamentos para análise das Demonstrações Contábeis: Cenário dos negócios e Modelos Contábeis. Técnicas de Análise vertical e horizontal. Análise através de índices: Liquidez, Estrutura de capital, rentabilidade.		
4 – Bibliografia Básica		
BRAGA, H. R. Demonstrações Contábeis - Estrutura, Análise e Interpretação . 7ª Ed., São Paulo: Atlas, 2012. IUDÍCIBUS, Sérgio. Análise de Balanços (Livro de exercícios) . 10ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009. IUDÍCIBUS, Sérgio. Análise de Balanços: Análise da liquidez e do endividamento; Análise do giro, rentabilidade e alavancagem financeira (Livro texto) . 10ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009. MATARAZZO, D. C. Análise financeira de balanços: abordagem gerencial . 7ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010. SILVA, A. A.. Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis . 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Tecnologia e Sistemas de Informações (2.0.2.0.0)		Código da UC: TISI
Pré-Requisito: Pleno: Não Há.	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Banco de Dados: Sistema de Gerenciamento. Banco de Dados Operacional x Informacional. Banco de Dados: Formas e custos de implementação. Redes de Computadores: Definições, classificações, categorias e funcionamento. Fundamentos de Intranet, Extranet e Internet. Segurança de Rede: Formas e custos de implementação. Computação em Nuvem: características. Aspectos estratégicos e técnicos na adoção de Cloud Computing. Recursos colaborativos e gerenciais. Gestão de dados e equipes. Segurança x Comodidade. Comércio Eletrônico. Gestão de recursos de TI. Planilha Eletrônica e macros.		
4 – Bibliografia Básica		
ABREU, Aline França de; REZENDE, Denis Alcides. Tecnologia da Informação: Aplicada a sistemas de informação empresariais . 8ª. Ed., São Paulo: Atlas, 2011. SILVA, F. S.; FINGER, M.. Introdução à Computação para Administradores . Rio de Janeiro: Campus, 2009. LAUDON, Kenneth; LAUDON, Jane. Sistemas de informação gerenciais . 9ª. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. LAURINDO, Fernando José Barbin. Tecnologia da Informação . São Paulo: Atlas, 2008. MARCULA, Marcelo; BENINI Filho. Informática: Conceitos e Aplicações . São Paulo: Erica, 2010.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Formação Econômica do Brasil (4.0.0.0.0)		Código da UC: FEBRI
Pré-Requisito: Pleno: Não Há.	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
A Economia Colonial. A revolução e a crise do antigo sistema colonial. Síntese dos ciclos da Economia Brasileira: Açucareiro, mineratório e cafeeiro. A Economia do Brasil na era Imperial. A emergência do trabalho assalariado. As origens do desenvolvimento industrial brasileiro. Da República à Revolução de 1930. O papel do Estado no período pós-30. As várias interpretações da industrialização e do desenvolvimento brasileiro até os anos 1950. O Plano de Metas e a abertura da economia ao capital estrangeiro. O contexto socioeconômico no início dos anos 1960. O Golpe de 1964 e o início dos governos militares. O PAEG e o I PND e o “milagre econômico”.		
4 – Bibliografia Básica		
GIAMBIAGI, Fabio; et all. Economia Brasileira Contemporânea . 2ª Ed., Rio de Janeiro: Campus, 2011. GREMAUD, A. Patrick, SAES, F. A. M. de, TONETO JUNIOR, R. Formação Econômica do Brasil . São Paulo: Atlas, 1997. MARQUES, Rosa M.; REGO, J. M. Formação Econômica do Brasil . 2ª Ed., São Paulo: Saraiva, 2011. MENDONÇA, M. G., PIRES, M. C. Formação Econômica do Brasil . São Paulo: Thomson Learning, 2002. PIRES, Marcos Cordeiro. Economia Brasileira - Da Colônia ao Governo Lula . São Paulo: Saraiva, 2010.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Matemática III (4.0.0.0.0)		Código da UC: MAT III
Pré-Requisito: Pleno: Matemática II	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Álgebra Linear (espaço vetorial, transformação linear, autovalores e autovetores, diagonalização de operadores, formas lineares e bilineares). Equações Diferenciais Ordinárias (soluções numéricas, diferenças finitas).		
4 – Bibliografia Básica		
CHIANG, A.; WAINWRIGHT, K. Matemática para Economistas . Rio de Janeiro: Campus, 2006. SIMON, C. e BLUME, L. Matemática para Economistas . São Paulo: Bookman, 2004. STEWART, J. Cálculo – vol. 1, 5ª Ed., São Paulo: Cengage Learning, 2009. STEWART, J. Cálculo – vol. 2, 5ª Ed., São Paulo: Cengage Learning, 2009. BOLDRINI, J, et AL. Álgebra Linear , São Paulo: Harbra, 1992.		

QUARTO SEMESTRE

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Economia Monetária (4.0.0.0.0)		Código da UC: MONET
Pré-Requisito: Pleno: Teoria Macroeconômica II	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Funções da moeda. Criação e distribuição de moeda pelos bancos comerciais. Controle dos meios de pagamentos: taxa de redesconto, reservas obrigatórias. Procura da moeda: motivos determinantes da retenção de ativos líquidos. Papel do Banco Central.		
4 – Bibliografia Básica		
CARVALHO, Fernando J. Cardim et alii. Economia Monetária e Financeira: Teoria e Política . Rio de Janeiro: Campus, 2001. MISHKIN, F. S. Moedas, Bancos e Mercados Financeiros . Rio de Janeiro: LTC, 2000. DORNBUSCH, R., FISCHER, S & STARTZ, R. Macroeconomia . 10ª Ed., São Paulo: McGraw-Hill, 2009. FERGUSON, NIALL. A ascensão do dinheiro: a história financeira do mundo . São Paulo: Planeta do Brasil, 2009.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Economia Industrial (3.0.0.1.0)		Código da UC: EIND
Pré-Requisito: Pleno: Teoria Microeconômica II	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Evolução histórica da economia industrial. Definições de firma, indústria e mercado. Análise da organização industrial. Medidas de concentração. Definição de mercados relevantes. Barreiras à entrada. Diferenciação de produtos. Teoria e Instrumentos da regulação. Racionalidade da regulação e da defesa da concorrência. Índices de concentração. Teoria dos jogos aplicação à concorrência. Política industrial e antitruste. Industrialização x desindustrialização.		
4 – Bibliografia Básica		
FLEURY, Maria Tereza Leme; FLEURY, Afonso. Política Industrial - vol. 1. São Paulo: Publifolha, 2004. FLEURY, Maria Tereza Leme; FLEURY, Afonso. Política Industrial - vol. 2. São Paulo: Publifolha, 2004. KON, Anita. Economia industrial. São Paulo: Nobel, 1999. KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. Economia Industrial. Fundamentos Teóricos e práticas no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2002.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Economia de Empresas (3.0.0.1.0)		Código da UC: EMPRE
Pré-Requisito: Pleno: Não Há.	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Introdução e metas da empresa. Introdução ao modelo econômico descritivo de referência. Gestão e análise de custos. Custeio nas Atividades Industriais. Estrutura Básica de um Sistema de Custos na Indústria. Gestão de compras na organização. Gestão de estoques na organização. Vendas: planejamento, predição e previsão. Gestão e análise de receitas. Análise conjunta de custos e receitas: otimização da margem bruta de contribuição; política de preços.		
4 – Bibliografia Básica		
BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2008. BRUNSTEIN, Israel. Economia de Empresas: Gestão econômica de Negócios. São Paulo: Atlas, 2005. MCGUIGAN, J. R.; et al. Economia de Empresas: aplicações, estratégias e táticas. São Paulo: Thompson, 2006. LAUGENI, Fernando P.; MARTINS, Petrólio G.. Administração da Produção. São Paulo: Saraiva, 2005.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Economia Financeira I (3.0.1.0.0)		Código da UC: FINAN I
Pré-Requisito: Pleno: Não Há.	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Conceitos introdutórios. Demonstrativos Contábil-Financeiros e o Controle Financeiro. Os Indicadores Econômico-Financeiros e a Avaliação Financeira. Gestão financeira de curto prazo: capital de giro, operações de tesouraria e fluxo de caixa. Gestão de capital de giro. Alavancagem e Estrutura de Capital. Política de Dividendos. Fontes de Financiamento a Curto Prazo. Fundamentos de Matemática Financeira.		
4 – Bibliografia Básica		
ASSAF NETO, A.; LIMA, Fabiano G. Curso de Administração Financeira. 2ª Ed.; São Paulo: Atlas, 2011. FERREIRA, Roberto G. Matemática Financeira Aplicada: Mercado de Capitais, Administração Financeira, Finanças Pessoais. 7ª Ed., São Paulo: Atlas, 2010. HELFERT, E. A. Técnicas de análise financeira: um guia prático para medir o desempenho dos negócios. Porto Alegre: Bookman, 2000. HOJI, Masakazu. Administração Financeira e Orçamentária: Matemática Financeira Aplicada, Estratégias Financeiras, Orçamento Empresarial. 10ª Ed., São Paulo: Atlas, 2012.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Estatística (3.0.1.0.0)		Código da UC: SOCI
Pré-Requisito: Pleno: Não Há.	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Estatística descritiva uni e bi-dimensional. Teoria das probabilidades. Variáveis aleatórias discretas, contínuas e bi-dimensionais. Caracterização dos pontos fundamentais da inferência estatística. Métodos de estimação e propriedades dos estimadores. Estudo das distribuições amostrais dos principais estimadores pontuais (média, proporção e variância). Construção e interpretação de estimativas intervalares. Formulação e condução de testes de hipóteses e significância para parâmetros populacionais. Teoria de pequenas amostras: distribuições t, f, qui-quadrado.		
4 – Bibliografia Básica		
BUSSAB, W. O.; MORETTIN. Estatística Básica . São Paulo: Saraiva, 2003. MCGRANE, Ângela; SMAILES, Joanne. Estatística Aplicada à Administração com Excel . São Paulo: Atlas, 2002. HOFFMANN, Rodolfo. Estatística para Economistas . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 4ª. Ed., 2006. SARTORIS, A. Estatística e Introdução à Econometria . São Paulo: Saraiva, 2003.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Economia Brasileira Contemporânea (4.0.0.0.0)		Código da UC: ECOBR
Pré-Requisito: Pleno: Formação Econômica do Brasil	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
O II PND e a desaceleração do crescimento. O II Choque do Petróleo em 1979 e o fim da fase expansiva da economia brasileira. Choques externos, crises e ajustamentos na primeira metade dos anos 80. Os planos de estabilização ao longo dos anos 80. O início dos anos 90 e a abertura da economia. O plano real: abertura econômica e desestatização. O sistema de metas de inflação e a estabilização da economia. Os Governos Lula: Redução da pobreza e recorde em escândalos políticos. Governo Dilma: mudanças e continuidades na política econômica. Mudanças recentes na economia brasileira.		
4 – Bibliografia Básica		
GIAMBIAGI, Fabio; et all. Economia Brasileira Contemporânea . 2ª Ed., Rio de Janeiro: Campus, 2011. LEITE, Antônio D. Economia Brasileira – De Onde Vimos e onde estamos . Rio de Janeiro: Campus, 2011. LANZANA, A. E.; LOPES, L. M.. Economia Brasileira: da Estabilização ao Crescimento . São Paulo: Atlas, 2009. PIRES, Marcos Cordeiro. Economia Brasileira - Da Colônia ao Governo Lula . São Paulo: Saraiva, 2010.		

QUINTO SEMESTRE

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Economia Internacional (4.0.0.0.0)		Código da UC: EINT
Pré-Requisito: Pleno: Teoria Macroeconômica II	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Teorias clássicas do comércio internacional. Barreiras ao Comércio Internacional. Impactos de Políticas fiscal e Monetária. Modelo de Viner. Modelo Mundell-Fleming. Regimes Cambiais. Economia Aberta – Noção de taxa de câmbio real e nominal. Equação de Paridade de juros e de preços. Modelo IS x LM x BP.		
4 – Bibliografia Básica		
CANUTO, O.; BAUMANN, R.; GONCALVES, R.. Economia Internacional . Rio de Janeiro: Campus, 2004. CARVALHO, Maria A.; SILVA, Cesar R. Leite. Economia Internacional . 4ª Ed., São Paulo: Saraiva, 2007. CAVES, Richard E. Economia Internacional: Comércio e Transações Globais . São Paulo: Saraiva, 2001. KRUGMAN, Paul. Economia internacional: teoria e política . 7. ed. São Paulo: Makron Books, 2001. MAIA, Jayme de Mariz. Economia internacional e comércio exterior . 14ª Ed. São Paulo: Atlas, 2011.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Economia do Setor Público (4.0.0.0.0)		Código da UC: EPUB
Pré-Requisito: Pleno: Não Há.	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
As Funções do Estado na economia: alocativa, distributiva e estabilizadora. <i>Accountability</i> , governabilidade e governança. Os tipos de bens públicos. Estrutura do Balanço de Pagamentos. Orçamento e resultados fiscais do setor público. Efeitos e consequências da política fiscal sobre o setor público e sociedade: Externalidade, equidade, eficiência, eficácia e efetividade. Receita e tributação pública (teoria e estrutura): tributações da renda, do consumo, da riqueza e da propriedade. Teoria do gasto: análise de custo-benefício, efeitos redistributivos da distribuição de renda. O setor público no Brasil: O sistema tributário brasileiro; federalismo fiscal e o financiamento dos estados e municípios; a crise da previdência social. Regulação e intervenção na economia.		
4 – Bibliografia Básica		
ARVATE, P. R.; BIDERMAN, Ciro. Economia do Setor Público no Brasil . São Paulo: Campus/Elsevier, 2005. RIANI, Flávio. Economia do Setor Público: uma abordagem introdutória . São Paulo: Atlas, 1986. GIAMBIAGI, Fábio. Finanças públicas: teoria e prática no Brasil . 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000. MUSGRAVE, Richard A. Teoria das Finanças Públicas . São Paulo: Mac Grall Hill, 1995 REZENDE, Fernando; et all. Finanças Públicas . 2ª ed., São Paulo: Atlas, 2001.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Mercado de Capitais (3.0.1.0.0)		Código da UC: MECAP
Pré-Requisito: Pleno: Não Há.	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Conceitos usuais do mercado de capitais. Mercados financeiros. Legislação do mercado de capitais. Sistema de distribuição. Bolsa de valores. Índices de bolsas de valores. Outras instituições. Investimentos no mercado de capitais. Mercado de ações. Avaliação de investimentos. Análise Fundamentalista. Análise técnica ou gráfica. Mercado de derivativos: mercados futuros e de opções. Mercado de capitais e desenvolvimento econômico. O caso do Brasil. Estudo de casos. Simulações.		
4 – Bibliografia Básica		
ASSAF NETO, Alexandre. Mercado financeiro . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001 FORTUNA, Eduardo. Mercado financeiro: produtos e serviços . Rio de Janeiro: Qualitymark, 1997. PINHEIRO, Juliano Lima. Mercado de Capitais . São Paulo: Atlas, 2005. RUDGE, Luiz Fernando. Mercado de Capitais . Belo Horizonte: CNBV, 1998. SANVICENTE, A. Zoratto; MELLAGI FILHO, Armando. Mercado de capitais e estratégias de investimento . São Paulo: Atlas, 1996.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Econometria I (2.0.2.0.0)		Código da UC: ECON I
Pré-Requisito: Pleno: Estatística	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Revisão de álgebra matricial. Análise de regressão linear múltipla via método de estimação dos mínimos quadrados ordinários e da máxima verossimilhança. Testes de especificação e ajustes no modelo. Regressores endógenos e variáveis instrumentais. Introdução à análise de séries temporais.		
4 – Bibliografia Básica		
SARTORIS, A. Estatística e Introdução à Econometria . São Paulo: Saraiva, 2003. WOOLDRIDGE, J. M. Introdução à Econometria: uma abordagem moderna , São Paulo: Thomson Learning, 2010. GUJARATI, Damodar N.; PORTER, Dawn C. Econometria Básica . 5ª ed., Porto Alegre: Bookman, 2011.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Elaboração e Análise de Projetos I (2.0.2.0.0)		Código da UC: EPROJ I
Pré-Requisito: Pleno: Economia Financeira I	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Elementos de um Projeto. Tipos de projeto: empresariais, públicos, Project finance e PPPs. Motivos e Estratégias de um Projeto Empresarial. Estudo de Viabilidade ou Anteprojeto. Elementos do estudo de mercado: oferta de produtos e serviços; demanda; renda dos consumidores, concorrência, comercialização e síntese mercadológica. Tamanho do Projeto e Economias de Escala. Sistemas de Produção e Distribuição. Caracterização do processo produtivo. Análise da Localização de Projetos. Considerações sobre logística. Avaliação Econômico-financeira do Projeto. Indicadores e quadros financeiros de um projeto. Elementos da Análise técnica/engenharia.		
4 – Bibliografia Básica		
CAVALCANTI, Marly, PLANTULLO, Vicente L.. Análise e Elaboração de Projetos de Investimento de Capital: Sob uma Nova Ótica . São Paulo: Juruá, 2007. CASAROTTO FILHO, Nelson. Elaboração de Projetos Empresariais: Análise Estratégica, Estudo de Viabilidade e Plano de Negócio . São Paulo: Atlas, 2009. FERREIRA, R. G. Engenharia Econômica e Avaliação de Projetos de Investimento: Critérios de Avaliação, Financiamentos e Benefícios Fiscais e Análise de Sensibilidade e Risco . São Paulo: Atlas, 2009. KOPITTK, Bruno H.; CASAROTTO, Nelson F.. Análise de investimentos . 11ª Ed.; São Paulo: Atlas, 2010. WOILER, S.; MATHIAS, W. F. Projetos: Planejamento, Elaboração e Análise . 2ª Ed., São Paulo: Atlas, 2008.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Economia Regional e Urbana (3.0.1.0.0)		Código da UC: ERUR
Pré-Requisito: Pleno: Não Há.	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Os conceitos de região e região econômica e a configuração do espaço econômico. Evolução da Ciência Regional. Teorias da localização das atividades econômicas. As regionalizações do território brasileiro: macrorregiões, mesorregiões, microrregiões e regiões de planejamento. Os desequilíbrios regionais e concentração das atividades econômicas. Economias de aglomeração. Evolução da Economia Urbana. O processo de urbanização brasileiro e mato-grossense. Elementos de planejamento regional e urbano no Brasil e em Mato Grosso.		
4 – Bibliografia Básica		
COSTA, J. S.; et al. Compêndio de economia regional: métodos e técnicas de análise regional . v. 2. Cascais (Portugal): Principia, 2011. COSTA, J. S.; NIJKAMP, P. Compêndio de economia regional: teoria, temáticas e políticas . v. 1. Cascais (Portugal): Principia, 2010. CRUZ, B. de O.; et al. Economia regional e urbana: teorias e métodos com ênfase no Brasil . Brasília: IPEA, 2011. DINIZ, Clélio C. ; CROCCO, Marco. Economia Regional e Urbana: Contribuições Recentes . Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Economia dos Recursos Naturais e Ambientais (3.0.0.1.0)		Código da UC: ERNA
Pré-Requisito: Pleno: Não Há.	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Economia dos Recursos Naturais: Conceitos de recursos não-renováveis e recursos renováveis. Modelos de extração ótima: lema de Hotelling (recursos minerais); modelos de Fisher/Faustman (florestas); gerenciamento ótimo de recursos pesqueiros. Economia da Poluição: Externalidades. Teorema de Coase. Princípio do poluidor-pagador. Instrumentos econômicos. Valoração dos Recursos Naturais e de Danos causados ao meio ambiente: principais técnicas de valoração empregadas na análise econômica do meio ambiente. Indicadores Ambientais: Estatísticas ambientais e sua incorporação na gestão de recursos naturais.		
4 – Bibliografia Básica		
MAY, P. H. (org) ; LUSTOSA, M. C. J. ; VINHA, V. G. da. Economia do Meio Ambiente: Teoria e Prática . 2ª. Ed. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2010. MOURA, L. A. A. de. Economia Ambiental: gestão de custos e investimentos . 2ª. Ed., São Paulo: Juarez de Oliveira, 2003. SACHS, I. Caminhos para o desenvolvimento sustentável . Rio de Janeiro: Garamond, 2002. SEROADA MOTTA, R. Economia Ambiental . Rio de Janeiro: FGV Editora, 2006.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Avaliação e Análise de Investimentos (3.0.1.0.1)		Código da UC: AINV
Pré-Requisito: Pleno: Elaboração e Análise de Projetos I	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Matemática Financeira Aplicada a Análise de Investimentos. Conceitos fundamentais de Análise de Investimentos. Fluxo de caixa. Critérios na tomada de decisões sobre investimentos. Métodos de avaliação de projetos de investimento. Limitações dos métodos de avaliações de investimentos. Decisões de Financiamento de Longo Prazo. Modelos de análise de risco de projetos. A tomada de decisão em ambiente de incerteza.		
4 – Bibliografia Básica		
HOJI, Masakazu. Administração Financeira e Orçamentária: Matemática Financeira Aplicada, Estratégias Financeiras, Orçamento Empresarial . 10ª Ed., São Paulo: Atlas, 2012. KOPIT TKE, Bruno H.; CASAROTTO, Nelson F.. Análise de investimentos . 10ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010. BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. As Decisões de Investimentos: Com aplicações na HP12C e Excel - v. 2 (Série Desvendando as Finanças) . 2ª Ed., São Paulo: Atlas, 2007. FERREIRA, R. G. Engenharia Econômica e Avaliação de Projetos de Investimento: Critérios de Avaliação, Financiamentos e Benefícios Fiscais e Análise de Sensibilidade e Risco . São Paulo: Atlas, 2009.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Teoria do Crescimento Econômico (4.0.0.0.0)		Código da UC: TCREC
Pré-Requisito: Pleno: Não Há.	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
O(s) conceito(s) de crescimento e desenvolvimento econômico. Modelos de Harrod-Domar, Modelo de Solow. Capital Humano. Modelo de Romer. O papel dos determinantes exógenos (demográficos, tecnológicos e estruturais). Distribuição de renda e crescimento econômico. As teorias de crescimento econômico endógeno: retornos de escala, infraestrutura, capital humano, desenvolvimento financeiro e progresso técnico endógeno. Diferenças nas taxas de crescimento. Determinantes do Lucro e do Custo do Investimento empresarial. Crescimento endógeno: Modelo AK e modelo de Lucas.		
4 – Bibliografia Básica		
BARRO, R. J.; SALA-I-MARTIN, X.. Crecimiento Económico . Barcelona: Reverte, 2009. DORNBUSCH, R., FISCHER, S & STARTZ, R. Macroeconomia . 10ª Ed., São Paulo: McGraw-Hill, 2009. JONES, C. I. Introdução à Teoria do Crescimento Econômico . Rio de Janeiro: Campus. 2000. THIRWALL, A. A Natureza do Crescimento Econômico , Brasília, IPEA, 2005.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Política e Planejamento Econômico (4.0.0.0.0)		Código da UC: PPEC
Pré-Requisito:	Pleno: Economia do Setor Público	Parcial: Não Há. Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Evolução da noção de planejamento e gestão de políticas públicas. Políticas Públicas e Econômicas. Políticas Econômicas e Macroeconômicas. Elementos das Políticas Econômicas. Política, planejamento, programação e projetos: Diferenciações, implementação e instrumentos. Estrutura de um Sistema de Planejamento Econômico. Características do planejamento em sociedades capitalistas e socialistas. Elementos de um Planejamento. O Planejamento Econômico no Brasil e em Mato Grosso. Programação Econômica: ênfase nos níveis estaduais e municipais. Arcabouço das Parcerias Público-Privadas (PPP).		
4 – Bibliografia Básica		
ANDRADE, Nilton de A. Planejamento governamental para Municípios . São Paulo: Atlas, 2005. BUARQUE, Sérgio C. Metodologia de planejamento do desenvolvimento local e municipal sustentável . 2ª Ed. Rev. e ampl. Brasília, Instituto Interamericano de Cooperação para a agricultura (IICA), 1999. HOLANDA, Nilson. Planejamento e projetos . 2ª. Ed., Rio de Janeiro: Apec, 1975. MINDLIN, Betty. Planejamento no Brasil . 5ª. Ed., São Paulo: Perspectiva, 2003. ROSSETI, José Paschoal. Política e programação econômica . 5ª Ed., São Paulo, Atlas, 1984.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas (2.0.2.0.0)		Código da UC: TPESQ
Pré-Requisito:	Pleno: Não Há.	Parcial: Não Há. Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Ciência, conhecimento científico e método científico. Planejamento e apresentação do trabalho de pesquisa. Coleta de informações. Uso das informações bibliográficas. Regras da ABNT para formatação e apresentação de pesquisas. Estilo de redação. Elementos da estrutura de um(a) projeto(monografia): pré-textuais, textuais e pós-textuais. A contextualização de uma pesquisa: tema, problema, hipóteses, objetivos geral específicos e justificativa. Metodologia da pesquisa: método de abordagem, tipologia e técnicas de pesquisa. procedimentos e instrumentos de coleta e sistematização dos dados. Revisão de literatura: objetivos e definições.		
4 – Bibliografia Básica		
GIL, A. C.. Como Elaborar projetos de pesquisa . 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010. GIL, A. C.. Métodos e técnicas de pesquisa social . 6ª Ed., São Paulo: Atlas, 2008. MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa . São Paulo. 7ª Ed., São Paulo: Atlas, 2008. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A.. Fundamentos de metodologia científica . 7ª Ed., São Paulo: Atlas, 2010.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Pesquisa Operacional para Tomada de Decisão (2.0.2.0.0)		Código da UC: PODEC
Pré-Requisito:	Pleno: Matemática III	Parcial: Não Há. Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Programação linear e modelagem de problemas reais. Resolução da forma gráfica e por meio de algoritmo para problemas lineares (incluindo o Solver do Excel). O estudo do algoritmo Simplex e a análise de sensibilidade. Método Simplex duas fases. Estudo de caso em Otimização. Modelagem e resolução (usando Solver) de problemas de programação multiobjetiva, programação de metas, e problemas de redes (transportes, designação, fluxo máximo e caminho mínimo). Tomada de decisão com incertezas usando árvores de decisão. Modelagem e resolução de problemas de estoques, teoria das filas e simulação com variáveis discretas e contínuas. Modelagem e resolução de problemas com variáveis inteiras por meio do Método Branch and Bound. Estudo da resolução gráfica de problemas não-lineares e condições de Karush-Kuhn-Tucker. Estudos de caso em simulação.		

4 – Bibliografia Básica

HILLIER, F.S. e LIEBERMAN, G.J. **Introdução à Pesquisa Operacional**. McGraw-Hill, 2006.
 ARENALES, M.N., ARMENTANO, V., MORABITO, R., YANASSE, H. **Pesquisa Operacional**. Rio de Janeiro: Campus, Coleção ABEPRO, 2007.
 COLIN, E. C.. **Pesquisa Operacional. 170 Aplicações em Estratégia, Finanças, Logística, Produção, Marketing e Vendas**. Editora LTC, 2007.
 LACHTERMACHER, G.. **Pesquisa Operacional, na tomada de decisões**. 2ª Ed., Editora Campus, 2004.
 TAAHA, Hamdy A. **Pesquisa Operacional**. 8ª Ed., São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

SÉTIMO SEMESTRE**1 – Identificação (Informações Básicas)**

Unidade Curricular (UC): Trabalho de Conclusão de Curso em Economia I (1.0.1.0.2)	Código da UC: TCC I
Pré-Requisito: Pleno: Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas	Parcial: Não Há. Especial: 50% da Carga Horária (1440h)

2 – Ementa

Elaboração de projeto de TCC/monografia em Economia sobre tema de livre escolha do acadêmico. Estruturação do projeto de acordo com os seguintes elementos: Contextualização da pesquisa (tema, problema, hipóteses e variáveis, objetivos geral específicos e justificativa), Metodologia da pesquisa (método de abordagem, tipologia e técnicas de pesquisa, procedimentos e instrumentos de coleta e sistematização dos dados) e Revisão Bibliográfica. Aplicação das regras da ABNT e Normas do Curso de Economia/Unemat para elaboração, formatação e apresentação do projeto de pesquisa.

4 – Bibliografia Básica

GIL, A. C.. **Como Elaborar projetos de pesquisa**. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.
 GIL, A. C.. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª. Ed., São Paulo: Atlas, 2008.
 MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**. 7ª Ed., São Paulo: Atlas, 2008.
 LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A.. **Fundamentos de metodologia científica**. 7ª Ed., São Paulo: Atlas, 2010.
 *Normativa do Curso de Economia da Unemat para Elaboração e Apresentação de TCC.

OITAVO SEMESTRE**1 – Identificação (Informações Básicas)**

Unidade Curricular (UC): Trabalho de Conclusão de Curso em Economia II (1.0.1.0.2)	Código da UC: TCC II
Pré-Requisito: Pleno: Trabalho de Conclusão de Curso em Economia I	Parcial: Não Há. Especial: Não Há.

2 – Ementa

Estruturação do TCC/Monografia de acordo com os elementos: pré-textuais, textuais e pós-textuais. Acrescentando aos elementos textuais do projeto: elementos da análise dos resultados; elementos das conclusões e considerações finais. Aplicação das regras da ABNT e Normas do Curso de Economia/Unemat para elaboração, formatação e apresentação do TCC/Monografia. Organização da apresentação da Monografia para Banca de Defesa. Elementos da elaboração de um artigo científico.

4 – Bibliografia Básica

GIL, A. C.. **Como Elaborar projetos de pesquisa**. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.
 GIL, A. C.. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª. Ed., São Paulo: Atlas, 2008.
 MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo. 7ª ed. Ed. Atlas, 2008.
 LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A.. **Fundamentos de metodologia científica**. 7ª Ed., São Paulo: Atlas, 2010.
 *Normativa do Curso de Economia da Unemat para Elaboração e Apresentação de TCC.

4.2 Ementas e Informações Básicas das Disciplinas da UCIII – Formação Eletiva/Enriquecimento Ofertadas pelo Curso de Economia

A seguir são apresentadas as disciplinas de Formação Eletiva que são ofertadas pelo Curso de Economia para discentes do Curso de Economia e demais Cursos da Unemat.

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Educação Física e Práticas Laborais (2.0.0.2.0)		Código da UC: EFPL
Pré-Requisito: Pleno: Não Há.	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
As práticas de educação física no ensino superior. Fisiologia do exercício como conhecimento aplicado ao ensino superior. O estudo do lazer na perspectiva da qualidade de vida. Conhecimentos de educação física aplicados às práticas laborais. Análise crítica das práticas corporais laborais diante da capacidade orgânica e corporal do ser humano.		
4 – Bibliografia Básica		
FIGUEIREDO, Fabiana; MONT'ALVAO. Ginástica Laborale ergonomia . 2ª. Ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2008. DUL, Jan; WEERDMEESTER, Bernard. Ergonomia prática . 2ª. Ed., São Paulo: E. Blücher, 2004 GUÉRIN, F.; et all.. Compreender o trabalho para transformá-lo: A Prática da ergonomia . São Paulo: Edgard Blücher, 2001. BERGAMASCHI, Elaine Cristina; Elian. Ginastica laboral: teoria e pratica . Rio de Janeiro: Sprint, 2010. LEITE NEIVA, Ricardo Alves. Ginastica laboral: princípios e aplicações práticas . Barueri: Manole, 2008.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Tecnologia de Informação e Comunicação (3.0.1.0.0)		Código da UC: TIC
Pré-Requisito: Pleno: Não Há.	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
TICs no processo ensino-aprendizagem. Plataformas de ensino virtual/ Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVA. O ensino e as atividades didáticas assistidas por computador. Ferramentas de comunicação e interação síncronas e assíncronas (videoconferência, fóruns, chats, e-mails) via web. O novo papel do docente e do discente no contexto do ensino baseado em tecnologias da informação e comunicação. Ferramentas didáticas. Modelagem de conteúdo. Modelagem conceitual. Modelagem visual. Impacto das TICs em diferentes contextos educacionais.		
4 – Bibliografia Básica		
ALMEIDA, M. E. B.. Educação, projetos, tecnologia e conhecimento . São Paulo: PROEM, 2010. ARAÚJO JUNIOR, C. F.; SILVEIRA, I. F.. Tecnologia da informação e educação . São Paulo: Andross, 2010. ARAÚJO JUNIOR, Carlos F.; SILVEIRA, Ismar F.. Tecnologia da informação e educação: pesquisas e aplicações . São Paulo: Andross, 2011. KENSKI, Vanil Moreira. Educação e tecnologias: novo ritmo da informação . São Paulo: Papirus, 2010. NORTE, M. B. Estudo cooperativo e auto-aprendizagem de línguas estrangeiras por meio de tecnologias de informação e comunicação/internet in Ambientes Virtuais de Aprendizagem . BARBOSA, R.M. org., Porto Alegre: Artmed, 2005.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Libras (2.2.0.0.0)		Código da UC: TIC
Pré-Requisito: Pleno: Não Há.	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Introdução: aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez. A Língua de Sinais Brasileira - Libras: noções básicas de fonologia, de morfologia e de sintaxe. Estudos do léxico da Libras. Noções de variação. Praticar Libras com vistas a uma comunicação funcional entre ouvintes e surdos no âmbito do ensino superior.		
4 – Bibliografia Básica		
BRASIL, Secretaria de Educação Especial. LIBRAS em Contexto . Brasília: SEESP, 1998. BRASIL, Secretaria de Educação Especial. Língua Brasileira de Sinais . Brasília: SEESP, 1997. COUTINHO, Denise. LIBRAS e Língua Portuguesa: semelhanças e diferenças . João Pessoa: Arpoador, 2000. FELIPE, Tânia A. Libras em Contexto . Brasília: MEC/SEESP, 7ª Ed., 2007. QUADROS, Ronice Muller; KARNOPP, Lodenir. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos . Porto Alegre: Artmed, 2004.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Contabilidade Nacional (4.0.0.0.0)		Código da UC: CNAC
Pré-Requisito: Pleno: Não Há.	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Introdução: Sistema de Contas Nacionais. Conceitos Fundamentais e Avaliação dos Agregados Macroeconômicos (Produto, Renda e Dispendio) e Fluxo Circular da Renda. Sistema Econômico: Economia Fechada e Aberta. Sistema de Relações Interssetoriais (Matriz Insumo-Produto). Sistema de Contas Nacionais. Problemas de Mensuração das Contas Nacionais e Aplicação de Números Índices. Sistema de Contas Nacionais do Brasil.		
4 – Bibliografia Básica		
PAULANI, Leda Maria; BRAGA, Márcio Bobik. A nova contabilidade social . 3ª Ed., São Paulo: Saraiva, 2007. FEIJÓ, Carmem Aparecida; et al.. Contabilidade social: o novo sistema de contas nacionais do Brasil . 2ª Ed., Rio de Janeiro: Campus, 2004. ROSSETTI, José Paschoal. Contabilidade social . São Paulo: Atlas, 2000.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Teoria do Conhecimento (4.0.0.0.0)		Código da UC: TCONH
Pré-Requisito: Pleno: Não Há.	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Fundamentos filosóficos. Conhecimento. Ciência. Política. Moral. Lógica. Objetividade dos alunos. Cenários novos. Tendências filosóficas. Filosofia no Brasil.		
4 – Bibliografia Básica		
BERGER, P. L. Perspectivas sociológicas: uma visão humanística . Petrópolis: Vozes, 1980. CABALLERO, A. Filosofia através do texto . São Paulo: Cultrix, 1985. GAARDE, J. O mundo de Sofia . São Paulo: Cia. das Letras, 1995. OLIVEIRA, et ali. Introdução ao pensamento filosófico . São Paulo: Loyola, 1990. REALE, M. Introdução à filosofia . São Paulo: Saraiva, 1988.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Teoria Macroeconômica III (4.0.0.0.0)		Código da UC: MACRO III
Pré-Requisito: Pleno: Teoria Macroeconômica II	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Ciclos Econômicos, ciclo real de negócios, políticas econômicas. Consumo, Função de consumo keynesiana, escolha intertemporal, renda permanente, Modelo de Ciclo de Vida. Investimento, Teoria q. Governo, déficit e dívida pública, impostos, Equivalência Ricardiana.		
4 – Bibliografia Básica		
BLANCHARD, O., Macroeconomia . Prentice-Hall, 4ª. Ed., São Paulo: Prentice-Hall, 2006. DORNBUSCH, R., FISCHER, S & STARTZ, R. Macroeconomia . 10ª Ed., São Paulo: McGraw-Hill, 2009. MANKIW, N. G. Macroeconomia . 5ª Ed., Rio de Janeiro: LTC, 2004. SCHMIDT, C. Macroeconomia: Questões comentadas provas de 2002-2011 . Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Elaboração e Análise de Projetos II (2.0.2.0.0)		Código da UC: EPROJ II
Pré-Requisito: Pleno: Elaboração e Análise de Projetos I	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Fatores relevantes na decisão de investir: Custo de capital próprio e de terceiros, Custo de oportunidade, retorno do capital e taxa mínima de retorno, o horizonte de planejamento. Elementos da construção de cenários e análise de riscos e incerteza. Uso de avaliações e técnicas quantitativas e qualitativas na análise de riscos e incerteza. Análise de cenários e riscos de projetos de investimento. Projeções otimista, pessimista e esperada. Abordagens estatísticas para avaliação do risco de projetos de investimento.		
4 – Bibliografia Básica		
CAVALCANTI, Marly; PLANTULLO, Vicente L.. Análise e Elaboração de Projetos de Investimento de Capital: Sob uma Nova Ótica . São Paulo: Juruá, 2007. CASAROTTO FILHO, Nelson. Elaboração de Projetos Empresariais: Análise Estratégica, Estudo de Viabilidade e Plano de Negócio . São Paulo: Atlas, 2009. FERREIRA, R. G. Engenharia Econômica e Avaliação de Projetos de Investimento: Critérios de Avaliação, Financiamentos e Benefícios Fiscais e Análise de Sensibilidade e Risco . São Paulo: Atlas, 2009. KOPITKE, Bruno H.; CASAROTTO, Nelson F.. Análise de investimentos . 11ª Ed.; São Paulo: Atlas, 2010. WOILER, S.; MATHIAS, W. F. Projetos: Planejamento, Elaboração e Análise . 2ª Ed., São Paulo: Atlas, 2008.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Economia Matogrossense (4.0.0.0.0)		Código da UC: ECOMT
Pré-Requisito: Pleno: Não Há.	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Formação geopolítica e socioeconômica de Mato Grosso: Do Período colonial aos anos 1970; ciclos e subciclos econômicos da economia mato-grossense; Fases de integração produtiva-econômica nacional e internacional de Mato Grosso; evolução do planejamento e programas econômicos para Mato Grosso; as dinâmicas populacional, municipal e urbana de Mato Grosso; a atual estrutura produtiva de Mato Grosso; principais indicadores socioeconômicos e ambientais de Mato Grosso e da região centro-oeste; condição econômica recente e desafios e potencialidades de Mato Grosso.		
4 – Bibliografia Básica		
MACHADO, Maria Fátima R. (org.). Diversidade sociocultural em Mato Grosso . Cuiabá: Entrelinhas, 2008. MATO GROSSO, Assembleia Legislativa. Desigualdades regionais no Mato Grosso . Cuiabá: Editora da Assembleia Legislativa do Estado do Mato Grosso, 2003. MORENO, Gislaene; HIGA, Tereza C. S. (Org.). Geografia de Mato Grosso -Território - Sociedade - Ambiente . Cuiabá: Entrelinhas, 2005. OLIVEIRA, A. M., ORLANDI, M., BORBA, B. A. S. de O. Elementos condicionantes da evolução sócioeconômica de mato grosso e da mesorregião norte Matogrossense. Revista de Estudos Sociais . V. 13, n. 26, 2011. SIQUEIRA, Elizabeth Madureira. História de Mato Grosso . Cuiabá: Entrelinhas, 2002.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): História Econômica Geral (4.0.0.0.0)		Código da UC: HEGE
Pré-Requisito: Pleno: Não Há.	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Economias Antigas. A Economia Feudal. A Economia pré-capitalista. A Economia Capitalista. Capitalismo x Socialismo. Da economia de trocas para a economia de mercado. Formações econômico-sociais: escravista, feudal, capitalista e socialista. A transição do Feudalismo ao Capitalismo. As Revoluções Industriais: 1ª, 2ª, 3ª e 4ª. As fases do capitalismo e a evolução do capital. Revoluções Industriais. As grandes crises do Capitalismo.		
4 – Bibliografia Básica		
REZENDE FILHO, Cyro B. História econômica geral . 7ª Ed., São Paulo: Contexto, 2003. SOUZA, Nilson A. Economia Internacional Contemporânea: Da Depressão de 1929 ao Colapso Financeiro de 2008 . São Paulo: Atlas, 2009. STRATHERN, Paul. Uma breve história da economia . Rio de Janeiro: Zahar, 2003. WEBER, Max. História geral da economia . São Paulo: Centauro, 2006.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Economia Clássica (4.0.0.0.0)		Código da UC: ECLAS
Pré-Requisito: Pleno: Não Há.	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
O surgimento do capitalismo. As primeiras teorizações sobre as causas da “Riqueza das Nações”. A escola clássica inglesa. Análise do valor, da distribuição de renda e da acumulação de capital em Smith. A lei da população, do mercado e a política econômica malthusiana. A formulação ricardiana do valor, dos lucros e dos impostos. A política econômica e a renda da terra em Ricardo.		
4 – Bibliografia Básica		
HEILBRONER, Robert. A história do pensamento econômico . (Coleção Os Economistas), São Paulo: Nova Cultural, 1997. HUGON, P. História das doutrinas econômicas . 14ª. Ed. São Paulo: Atlas, 1995. MARX, Karl. O Capital . Vol. I. São Paulo: Nova Cultural, 1997. (Coleção Os Economistas). RICARDO, David. Princípios de Economia Política e Tributação . (Coleção Os Economistas), São Paulo: Abril Cultural, 1997. SMITH, Adam. A riqueza das nações . V. I e II. (Coleção Os Economistas), São Paulo: Nova Cultural, 1997.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Economia Política (4.0.0.0.0)		Código da UC: EPOL
Pré-Requisito: Pleno: Não Há.	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
O objeto da Ciência Política. Conceito e natureza: estado, território, sociedade, povo, cultura e poder. Relações de poder/dominação. Poder e ideologias. Instituições e poder: o público e o privado. Diversidade de padrões de intervenção estatal. Políticas públicas: Estado e sociedade civil. Globalização: cenários culturais e políticos. O local/regional e o global. Novos atores, novas identidades, novos conflitos, crise de valores, desafio da ordem e da mudança em sociedades fragmentadas e multiculturais.		
4 – Bibliografia Básica		
BASTOS, Celso Ribeiro. Curso de Teoria do Estado e Ciência Política . 6ª Ed., São Paulo: Celso Bastos, 2004. BOBBIO, Norberto. Teoria geral da política: a filosofia política e as lições dos clássicos . Rio de Janeiro: Campus, 2000. BONAVIDES, Paulo. Ciência política . 11ª. Ed., São Paulo: Malheiros, 2005. DALLARI, Dalmo de Abreu. Elementos de Teoria Geral do Estado . 25ª Ed., São Paulo: Saraiva, 2005.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Formação Econômica do Brasil II (4.0.0.0.0)		Código da UC: FEBR II
Pré-Requisito:	Pleno: Formação Econômica do Brasil	Parcial: Não Há. Especial: Não Há.
2 – Ementa		
As origens da industrialização e o processo de substituição de importações. As crises dos anos 60 e a retomada do crescimento no período 1968 a 1973. A reversão da tendência e os planos de estabilização econômica e perspectivas.		
4 – Bibliografia Básica		
GIAMBIAGI, Fabio; et all. Economia Brasileira Contemporânea . 2ª Ed., Rio de Janeiro: Campus, 2011. GREMAUD, A. P.; SAES, F. A. M. de, TONETO JR, R. Formação Econômica do Brasil . São Paulo: Atlas, 1997. MARQUES, Rosa M.; REGO, J. M. Formação Econômica do Brasil . 2ª Ed., São Paulo: Saraiva, 2011. MENDONÇA, M. G., PIRES, M. C. Formação Econômica do Brasil . São Paulo: Thomson Learning, 2002. PIRES, Marcos Cordeiro. Economia Brasileira - Da Colônia ao Governo Lula . São Paulo: Saraiva, 2010.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Economia do Trabalho (4.0.0.0.0)		Código da UC: ETRA
Pré-Requisito:	Pleno: Não Há.	Parcial: Não Há. Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Principais conceitos e características do trabalho, emprego e salários. Informalidade, sub-remuneração e desemprego. População e força de trabalho. Taylorismo, Fordismo e Toyotismo. Relações de trabalho e sindicalismo. As teorias do capital humano, salário de eficiência, contratos implícitos, discriminação e insiders-outsiders. Estrutura do emprego e formas de organização da produção no Brasil. Mercado de trabalho e relações trabalhistas no Brasil. Indicadores de emprego e desemprego. Nível e distribuição dos salários e emprego. Políticas de salário e emprego. A Revolução tecnológica atual (TIC, robótica, telemática, biotecnologia, nanotecnologia, etc) e seus impactos nos salários e empregos.		
4 – Bibliografia Básica		
UNGER, Roberto Mangabeira. A Reinvenção do livre-comércio - a divisão do trabalho no mundo e o método da economia . Rio de Janeiro: FGV, 2010. AMADEO, Edward. A Teoria Econômica do Desemprego . São Paulo: Hucitec, 1999. EHRENBERG, RONALD G. & SMITH, Robert S. A Moderna Economia do Trabalho: Teoria e Política Pública . 5ª Ed., São Paulo: Makron Books, 2000. POCHMANN, Márcio. O Emprego da Globalização . São Paulo: Boitempo, 2001.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Economia Agroindustrial (4.0.0.0.0)		Código da UC: EAGRO
Pré-Requisito:	Pleno: Não Há.	Parcial: Não Há. Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Distinções e definições: agrário, agrícola, agronegócio, agroindústria e agroalimentar. Gerenciamento de Sistemas Agroindustriais. Síntese dos segmentos a montante das atividades agroindustriais. O Segmento Agroindustrial. Os Segmentos a jusante das atividades agroindustriais. Formas de coordenação e organização agroindustriais. Formas de concorrência e competitividade agroindustriais. Gestão de agronegócios. Dados e indicadores do agronegócio. Perspectivas e estratégias para o agronegócio brasileiro e matogrossense.		
4 – Bibliografia Básica		
ARAUJO, Massilon J. Fundamentos de Agronegócios . 2ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2007. NEVES, Marcos Fava; CASTRO, Luciano Thomé (Org.). Marketing e Estratégia em Agronegócio e Alimentos . São Paulo: Atlas, 2007. ZYLBERSZTAJN, Décio; NEVES, Marcos Fava (Org.). Economia & gestão dos negócios agroalimentares . São Paulo: Pioneira, 2004. ZYLBERSZTAJN, Décio; SCARE, Roberto Fava (Org.). Gestão da qualidade no agribusiness . São Paulo: Pioneira Thomson, 2009. ZUIN, Luís F. S.; QUEIRÓZ, Timóteo R.. Agronegócio: Gestão e Inovação . São Paulo: Saraiva, 2010.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Economia Agropecuária (4.0.0.0.0)		Código da UC: EAGRI
Pré-Requisito: Pleno: Não Há.	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Definições e distinção entre agricultura, agropecuária e agronegócio. Contribuições da agropecuária no processo de desenvolvimento econômico. Instrumentos de política econômica que afetam o desempenho da agropecuária. A evolução da agropecuária brasileira desde o ciclo do café até 2004. A estrutura agrária brasileira. Perspectivas para o desempenho da agropecuária nos próximos anos.		
4 – Bibliografia Básica		
BACHA, C.J.C. Economia e Política Agrícola . São Paulo: Atlas, 2004. MENDES, Judas Tadeu Grassi. Economia agrícola: princípios básicos e aplicações . Curitiba : UFPR, 1989. SILVA, José Graziano da. A nova dinâmica da agricultura brasileira . Campinas: Unicamp/IE, 1996.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Logística de Transporte e Armazenagem (3.0.1.0.0)		Código da UC: LOGIS
Pré-Requisito: Pleno: Não Há.	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Transportes: conceito, tipos de modais e tecnologia. Multimodalidade, intermodalidade e terminais de carga. Dimensionamento de frota e carga, ciclo veicular. Gerenciamento de frotas. Os diversos tipos de operadores logísticos e transportadores. Procedimento de escolha adequada de equipamentos (veículo). SIG na roteirização/roteamento de veículos. Categorias de cargas. Custos operacionais e de investimento. Custos e preços de fretes. Documentação. Sistemas de informação e rastreamento. Exigências da logística integrada ao transporte. Problemas de fluxo máximo e fluxo de custo mínimo. Os pontos de entrega e da logística de "última milha" para canais de distribuição. Métodos de armazenamento de materiais: localização, classificação e codificação. Análise da necessidade de espaço físico e planejamento de layout de armazéns. Planejamento do sistema de movimentação e armazenagem interna de cargas.		
4 – Bibliografia Básica		
CARILLO JR, Edson, BANZAT O, Eduardo, BANZAT O, José Maurício, MOURA, Reinaldo, TRAMARAGO, Sidney Francisco. Atualidades na Armazenagem . São Paulo: IMAM, 2006. BOWERSOX, D.; CLOSS, D.; COOPER, M. B. Gestão Logística de Cadeia de Suprimentos . São Paulo: Bookman, 2006. NOVAES, A. G. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos . Rio de Janeiro: Campus, 2004. VALENTE, Amir Matar; NOVAES, Antonio Galvão. PASSAGLIA, Eunice. VIEIRA, Heitor. Gerenciamento de Transportes e Frotas . 2ª Ed., São Paulo: Cengage Learning, 2008. VALENTE, Amir Matar; PASSAGLIA, Eunice. CRUZ, Jorge Alcides. MELLO José Carlos. CARVALHO, Nêvio Antônio. Qualidade e Produtividade nos Transportes . São Paulo: Cengage Learning, 2008.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Mercado de Derivativos (3.0.1.0.0)		Código da UC: MDER
Pré-Requisito: Pleno: Mercado de Capitais	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Aspectos gerais. Tipos de contratos. Formas de negociação. Mercados a Termo. Mercados Futuros. Mercado de Opções. Precificação de opções. Contratos de Swaps. Estatística aplicada a Finanças.		
4 – Bibliografia Básica		
ASSAF NETO, Alexandre. Mercado financeiro . 4ª Ed., São Paulo: Atlas, 2001 FORTUNA, Eduardo. Mercado financeiro: produtos e serviços . Rio de Janeiro: Qualitymark, 1997. PINHEIRO, Juliano Lima. Mercado de Capitais . São Paulo: Atlas, 2005. RUDGE, Luiz Fernando. Mercado de Capitais . Belo Horizonte: CNBV, 1998. SANVICENTE, A. Zoratto; MELLAGI FILHO, Armando. Mercado de capitais e estratégias de investimento . São Paulo: Atlas, 1996.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Econometria II (2.0.2.0.0)		Código da UC: ECON II
Pré-Requisito: Pleno: Econometria I	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Identificando Relações Causais. O papel das expectativas condicionais. Projeções lineares. O Problema de variáveis omitidas e Erros de medida. MQO em 2 estágios. Variáveis Instrumentais. Sistemas de Equações, Equações Simultâneas por Variáveis Instrumentais. Modelos Lineares para Dados em Pannel: Efeitos Aleatórios, Efeitos Fixos, Primeiras-Diferenças, GMM; Modelos de Escolha Discreta; Modelos de Censura e Seleção Amostral.		
4 – Bibliografia Básica		
GREENE, W.. <i>Econometric Analysis</i> , 4ª. Ed., Prentice Hall, 2000. GUJARATI, Damodar N.; PORTER, Dawn C. <i>Econometria Básica</i> . 5ª Ed., Porto Alegre: Bookman, 2011. WOOLDRIDGE, J.. <i>Econometric Analysis of Cross Section and Panel Data</i> , MIT Press, 2002. WOOLDRIDGE, J. M. <i>Introdução à Econometria: uma abordagem moderna</i> , São Paulo: Thomson Learning, 2010.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Ciência Política (4.0.0.0.0)		Código da UC: CPOL
Pré-Requisito: Pleno: Não Há.	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Estado, sociedade e economia: suas relações. Poder e classes sociais. Poder e formas de governo. Sistemas Eleitorais e a escolha dos governantes. Processos Políticos e sociedade. Organização e grupos políticos. Instituições políticas, partidos políticos, processos de decisão. Opinião Pública e Propaganda. A Divisão dos poderes. Parlamentarismo e Presidencialismo. Regimes políticos e Desenvolvimento. Estudos de alguns casos contemporâneos.		
4 – Bibliografia Básica		
BOBBIO, N.. <i>Estado, Governo, Sociedade. Para uma Teoria Geral da Política</i> . Rio de Janeiro: Paz e terra, 1987. CARNOY, Martin. <i>Estado e teoria política</i> . Campinas, São Paulo: Papirus, 2001. GRAMSCI, Antonio. <i>Intelectuais e a organização da Cultura</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995. PATEMAN, Carole. <i>Participação e Teoria Democrática</i> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. WEBER, Max. <i>Política como vocação. Ciência e Política: duas vocações</i> . São Paulo: Cultrix, 2002.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Desenvolvimento Socioeconômico (4.0.0.0.0)		Código da UC: DESE
Pré-Requisito: Pleno: Não Há.	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Origens e conceitos: crescimento, desenvolvimento, subdesenvolvimento e em desenvolvimento. Desenvolvimento em uma perspectiva histórica. Crescimento e desenvolvimento econômico segundo as principais escolas de pensamento econômico, síntese: clássica; marxista; keynesiana; schumpeteriana; institucionalista e cepalina. Indicadores sociais e econômicos de desenvolvimento: IDH, nutrição e expectativa de vida, Renda per capita e infra-estrutura. Industrialização e desenvolvimento econômico. Agricultura e desenvolvimento econômico.		
4 – Bibliografia Básica		
AGARWALA A. N.; SINGH, S. P. <i>A Economia do Subdesenvolvimento</i> . Rio de Janeiro: Forense, 1994. FURTADO, C. (1974). <i>O mito do desenvolvimento econômico</i> . 6ª. Ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. FURTADO, Celso. <i>Teoria e Política do Desenvolvimento Econômico</i> . 9ª Ed., São Paulo: Nacional, 1986. HENRIQUES Ricardo (org.). <i>Desigualdade e pobreza no Brasil</i> , Rio de Janeiro: IPEA, 2000. SOUZA, Nali de J.. <i>Desenvolvimento Econômico</i> . 5ª Ed., São Paulo: Atlas, 2006.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Comércio Exterior (4.0.0.0.0)		Código da UC: COEXT
Pré-Requisito: Pleno: Não Há.	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Política do Comércio Exterior Brasileiro. Composição do Comércio Exterior. INCOTERMS, TEC, NCM, SECEX, Procedimentos Administrativos na Importação e Exportação. Tributação no Comércio Exterior. Transporte Internacional. OMC, Acordos, Salva-guardas. Organização da Alfandega no Brasil. Organização Mundial Aduaneira. Território Aduaneiro. Zona Primária e Zona Secundária. Alfandegamento de recintos. Trânsito Aduaneiro. Habilitação às exportações e as importações. Infrações, Multas e Penalidades aplicadas na Importação e Exportação. Habilitação e Acesso ao SISCOMEX.		
4 – Bibliografia Básica		
CIGNACCO, B.R. Fundamentos de Comércio Internacional . São Paulo: Saraiva, 2008. DIAS, R; RODRIGUES, W. Comércio Exterior: Teoria e Gestão . São Paulo: Atlas, 2008. KEEDI, Samir. ABC do Comércio Exterior . São Paulo: Aduaneiras, 2007. KEEDI, Samir. Documentos no Comércio Exterior . São Paulo: Aduaneiras, 2009. SEGRE, German et al. Manual Prático de Comércio Exterior . São Paulo: Atlas, 2006.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Economia Comportamental e Psicológica (4.0.0.0.0)		Código da UC: EAGRI
Pré-Requisito: Pleno: Não Há.	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Áreas de estudos na interface Psicologia-Economia. A teoria da racionalidade questionada. Limitações cognitivas e emocionais. Modelos de funcionamento mental. Implicações para a análise e decisões econômicas: finanças, poupança e previdência, crédito e endividamento, decisões domésticas e socialização econômica, compra compulsiva, meio-ambiente e crise financeiras. Tendências da psicologia econômica.		
4 – Bibliografia Básica		
CHEN, Kay-Yut; KRAKOVSKY, Marina; COSTA, Ronaldo C. Segredos da Economia Comportamental: Entenda como pensam os consumidores e faça seu negócio crescer . Porto Alegre: Bookman, 2011. COSTA, Fernando Nogueira da. Economia comportamental: de volta à filosofia, sociologia e psicologia . Unicamp: Campinas, 2009. STEPHEN D.; STEVEN L.. Freakonomics: O lado oculto e inesperado de tudo o que nos afeta + Super Freakonomics: O lado oculto do dia a dia . Rio de Janeiro: Campus, 2011. FERREIRA, Vera Rita M. Psicologia Econômica: estudo do comportamento econômico e da tomada de decisão . Rio de Janeiro: Campus, 2008.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Planejamento, Programação e Controle da Produção I (3.0.1.0.0)		Código da UC: PPCP I
Pré-Requisito: Pleno: Não Há.	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Visão geral de manufatura e serviços. Caracterização dos sistemas de produção. Planejamento, Programação e Controle da Produção (PPCP). Análise de encomendas em função da utilização da capacidade. Administração dos recursos materiais. Compras e o Gerenciamento de estoques. Gestão da cadeia de abastecimento e logística. Exercícios, simulações e estudos de caso.		
4 – Bibliografia Básica		
CORREIA, Carlos A.; CORREIA, Henrique L. Administração de Produção e Operações: Manufatura e Serviços - Uma abordagem estratégica . 2ª Ed., São Paulo: Atlas, 2006. LAUGENI, Fernando P.; MARTINS, Petrônio Garcia. Administração da Produção . São Paulo: Saraiva, 2005. MOREIRA, Daniel Augusto (AU). Administração da produção e operações . São Paulo: Pioneira, 2004. SLACK, N. et al. Administração da Produção . 3ª. Ed., São Paulo: Atlas, 2009. TUBINO, D. F. Manual de Planejamento e Controle da Produção . 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Planejamento, Programação e Controle da Produção II (3.0.1.0.0)		Código da UC: PPCP II
Pré-Requisito: Pleno: PPCPI	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Previsões de Demanda e Estoques. O programa Mestre de produção. Planejamento das necessidades de materiais (MRP). Planejamento das necessidades de capacidade (CRP). Sistemas de PCP no Chão-de-Fábrica. Emissão de Ordens de Produção. Exercícios, simulações e estudos de caso.		
4 – Bibliografia Básica		
CORREA, Carlos A.; CORREA, Henrique L. Administração de Produção e Operações: Manufatura e Serviços - Uma abordagem estratégica . 2ª Ed., São Paulo: Atlas, 2006. LAUGENI, Fernando P.; MARTINS, Petrônio Garcia. Administração da Produção . São Paulo: Saraiva, 2005. MOREIRA, Daniel Augusto (AU). Administração da produção e operações . São Paulo: Pioneira, 2004. SLACK, N. et al. Administração da Produção . 3ª. Ed., São Paulo: Atlas, 2009. TUBINO, D. F. Manual de Planejamento e Controle da Produção . 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Economia da Tecnologia e Inovação (3.0.1.0.0)		Código da UC: ETEC
Pré-Requisito: Pleno: Não Há.	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Teorias Econômicas da Tecnologia. Inovação e Difusão Tecnológica. Fontes de Tecnologia e Inovação na Empresa. Tecnologia Industrial Básica (TIB). Setor de Atividades, Tamanho da Firma e Localização Geográfica. Sistemas de inovação e arranjos produtivos locais. Tecnologia e Inovação e Competitividade Internacional. Inovação e Estratégia Competitiva. Integração entre Estratégia Competitiva e Capacitação Tecnológica. Redes de Firms e Cadeias Produtivas. Gestão da Inovação na Economia da Informação/Conhecimento. Política de Inovação Tecnológica.		
4 – Bibliografia Básica		
TIGRE, P. B.. Gestão da Inovação: A Economia da Tecnologia no Brasil . Rio de Janeiro: Campus, 2006. MATTOS, João Roberto L.; GUIMARÃES, Leonam dos S.. Gestão da tecnologia e inovação: uma abordagem prática . São Paulo: Saraiva, 2005. TIDD, Joe; BESSANT, John; PAVITT, Keith. . Gestão da inovação . 3ª. Ed São Paulo (SP): Bookman, 2008. FREEMAN, Chris; SOETE, Luc. A Economia da inovação industrial . (Clássicos da inovação) 3ª Ed. Campinas: Unicamp, 2008.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Desenvolvimento Regional (4.0.0.0.0)		Código da UC: DERE
Pré-Requisito: Pleno: Não Há.	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Teorias de crescimento e desenvolvimento Regional: Polarização, Crescimento equilibrado x desequilibrado, Teoria da Base de Exportação, Arranjos e Sistemas Locais de Produção, A Nova Geografia Econômica. Efeitos da globalização e reestruturação produtiva sobre os territórios: Concentração e desconcentração produtiva/industrial. Métodos e técnicas de análise regional: medidas de especialização, análise diferencial-estrutural, matriz de insumo produto. Planejamento regional no Brasil e Mato Grosso: Identificação do potencial e de gargalos econômicos regionais, etc.		
4 – Bibliografia Básica		
COSTA, J. S.; et al. Compêndio de economia regional: métodos e técnicas de análise regional . V. 2. Cascais (Portugal): Principia, 2011. COSTA, J. S.; NIJKAMP, P. Compêndio de economia regional : teoria, temáticas e políticas . V. 1. Cascais (Portugal): Principia, 2010. DINIZ, Clélio C. ; CROCCO, Marco. Economia Regional e Urbana: Contribuições Recentes . Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006. SOUZA, Nali de J.. Desenvolvimento Econômico . 5ª Ed., São Paulo: Atlas, 2006.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Economia Monetária II (4.0.0.0.0)		Código da UC: MONE II
Pré-Requisito: Pleno: Economia Monetária I	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Política Monetária: objetivos, instrumentos e formação da taxa de juros. Mecanismos de transmissão da política monetária. Mercados Financeiros. Bancos, Riscos e Hedges, Instituições Financeiras não-bancárias, Sistemas Financeiros: Regulação, inovações e transformações. Alocação de Portfólio. Investimento, Poupança e financiamento. Regimes Cambiais. Política Econômica em uma Economia Aberta.		
4 – Bibliografia Básica		
ALMEIDA, J. R. Economia Monetária: uma abordagem brasileira . São Paulo: Atlas, 2009. CARVALHO, Fernando J. Cardim et alii. Economia Monetária e Financeira: Teoria e Política . Rio de Janeiro: Campus. 2001. LOPES, J. e ROSSETTI, J.P. Economia Monetária . São Paulo: Atlas, 2005.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Desenvolvimento Sustentável (4.0.0.0.0)		Código da UC: DESU
Pré-Requisito: Pleno: Não Há.	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
O desenvolvimento sustentável: histórico e marco conceitual. Desenvolvimento sustentável sobre a ótica empresarial. Economia Verde e Bem-Estar humano. O Nexo Pobreza e Meio-Ambiente. Crescimento Populacional e Desenvolvimento Sustentável. Exploração de Recursos Reprodutivos e Externalidades Ambientais. Desenvolvimento Humano e Sustentabilidade Econômica. Indicadores de Sustentabilidade.		
4 – Bibliografia Básica		
CAVALCANTI, C. Desenvolvimento e natureza: estudos para uma sociedade sustentável . São Paulo: Cortez, 1995. FADIGAS, E. A. A.; Reis, L. B. Energia, Recursos Naturais e a Prática do Desenvolvimento Sustentável . São Paulo: Manole, 2005. GIANCANTI, R. O. Desafio do Desenvolvimento Sustentável . São Paulo: Atual, 1998. GUEVARA, A. J. H.; Rossini, A.; Silva, J. U. Consciência e Desenvolvimento Sustentável nas Organizações . Elsevier, 2008. SACHS, I. Desenvolvimento incluyente, sustentável e sustentado . São Paulo: Garamond, 2006.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Análise Econômica do Turismo (3.0.0.1.0)		Código da UC: ETUR
Pré-Requisito: Pleno: Não Há.	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
A economia e o fenômeno turístico. Noção geral de economia aplicada ao turismo e lazer. Noções de Micro e Macroeconomia aplicados ao turismo e lazer. Noções de economia ambiental e de desenvolvimento sustentável aplicados ao turismo e lazer. Mercado de trabalho no Brasil, e suas perspectivas para as diferentes áreas do setor turístico. Importância do setor de turismo e seus impactos no desenvolvimento da economia regional e nacional. As relações entre turismo e crescimento e desenvolvimento econômico.		
4 – Bibliografia Básica		
AGUIAR, M. R. Economia do turismo: teoria e prática . São Paulo: Campus, 2002. LAGE, B. H. G. Turismo na economia . São Paulo: Aleph, 2004. ROSSETTI, J. P. Introdução à Economia . São Paulo: Atlas. 2006. LAGE, B. H. G.; MILONE, P. C. Turismo: teoria e prática . 1ªed. São Paulo: Atlas, 2000.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Planejamento Turístico Regional (3.0.0.1.0)		Código da UC: PTUR
Pré-Requisito: Pleno: Não Há.	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
A indústria turística e suas múltiplas interações econômicas setoriais (cadeia de produção). Visão global do comportamento dos fluxos turísticos mundiais, em termos físicos e monetários. As principais atividades econômicas relacionadas com a indústria turística, e suas interfaces regionais. Agentes e atividades indutoras da competitividade turística. O Sistema de Turismo (SISTUR) e seus principais componentes da estrutura do setor turístico. Planejamento turístico regional a partir de uma análise estrutural do turismo.		
4 – Bibliografia Básica		
BENI, M. C. Análise estrutural do turismo . 5ª Ed. São Paulo: Senac, 2001. PETROCCHI, Mário. Turismo: planejamento e gestão . São Paulo: Pearson, 2009. RUSCHMANN, Doris. Planejamento turístico . São Paulo: Manole, 2006.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Economia Urbana (4.0.0.0.0)		Código da UC: EURB
Pré-Requisito: Pleno: Não Há.	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Critérios de delimitação dos espaços rural e urbano. Formas de regulação dos espaços/territórios. Os fundamentos econômicos da gestão da cidade. Localização das atividades econômicas no espaço urbano. A rede urbana, metrópoles e aglomerações urbanas. Uso do solo, habitação de interesse social, pobreza e segregação urbana. Questões intra-urbanas. Política urbana. Políticas urbanas recentes: habitação, educação, saúde, segurança e transporte.		
4 – Bibliografia Básica		
CRUZ, B. de O.; et al. Economia regional e urbana: teorias e métodos com ênfase no Brasil . Brasília: IPEA, 2011. LAVINAS, Lena et al (Org.). Reestruturação do espaço urbano e regional no Brasil . São Paulo: HUCITEC/ANPUR, 1993. Fujita, M., & Thisse, J. Economics of Agglomeration, Cities, Industrial Location and Regional Growth , Cambridge: Cambridge University Press, 2002. Glaeser, E. Cities, Agglomeration and Spatial Equilibrium , Oxford: Oxford University Press, 2008.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Economia Florestal (4.0.0.0.0)		Código da UC: EFLOR
Pré-Requisito: Pleno: Não Há.	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Introdução à economia florestal. Os produtos florestais: madeireiros e não-madeireiros. Perfil do setor florestal: regional, nacional e internacional. Caracterização de empresas florestais. Mercado interno e externo de produtos florestais: Demanda, oferta e preços. Elementos de custos e margens de comercialização de produtos florestais. Políticas de crédito e juros no mercado de produtos florestais. Fundamentos da análise econômica de projetos/investimentos florestais. Estudos de casos relacionados à economia florestal.		
4 – Bibliografia Básica		
ANTUNES, L.M.; RIES, L. R. Gerência agropecuária: análise de resultados . Guaíba: Agropecuária, 2001. MAGALHÃES, C. A. Planejamento da empresa rural: métodos de planejamento e processos de avaliação . Viçosa: UFV, 1999. REZENDE, J. L.; OLIVEIRA, A. D. Análise econômica e social de projetos florestais . Viçosa: UFV, 2001. SILVA, Márcio L.; et al. Economia Florestal . 2ª Ed., Viçosa: Editora UFV, 2008. TUNG, N.H. Planejamento e controle financeiro das empresas agropecuárias . São Paulo: Edições Universidade-Empresa, 1990.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Economia da Energia (4.0.0.0.0)		Código da UC: ENER
Pré-Requisito: Pleno: Não Há.	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Energia e evolução do homem. Fontes de energia que abastecem o consumo. Energia como um bem material. Energia e atividade econômica. O sistema energético. Natureza da economia da energia. Modelos e indicadores energéticos. A teoria do consumidor aplicada à análise energética. Necessidades energéticas. Energia útil e energia líquida. Relações entre necessidades, consumo e demanda da energia. Estudo das necessidades energéticas. Análise setorial. O custo da escassez. Oferta e abastecimento. A cadeia produtiva na atividade energética. As rendas dos recursos naturais. O planejamento de sistemas econômicos. O planejamento energético.		
4 – Bibliografia Básica		
PINTO JUNIOR, Helder Queiroz (org.). Economia da Energia: fundamentos econômicos, evolução histórica e organização industrial . Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2007. CAMPOS, Adriana Fiorotti. Indústria do Petróleo: reestruturação sul-americana nos anos 90 . Rio de Janeiro: Interciência, 2007. EPE – Empresa de Pesquisa Energética. Plano Decenal de Energia 2008-2017 . Rio de Janeiro: EPE, 2008. EPE – Empresa de Pesquisa Energética. Balanco Energético Nacional 2009 – Ano Base 2008: Resultados Preliminares . Rio de Janeiro: EPE, 2009.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Direito e Economia (4.0.0.0.0)		Código da UC: LAWECO
Pré-Requisito: Pleno: Não Há.	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Revisão dos conceitos microeconômicos mais usados na área do Law and Economics. Caracterização da Nova Economia Institucional. Grandes áreas do Law and Economics. Direito de Propriedade. Teoria Econômica dos Contratos. Teoria Econômica da Responsabilidade Civil. Análise da Eficiência dos Sistemas Jurídicos e Teoria Econômica do Crime.		
4 – Bibliografia Básica		
COOTER, Robert; UILEN, Thomas. Law and Economics , 4 Ed., Pearson Addison-Wesley, 2004. ZYLBERSZTAJN, DECIO e SZTAJN, Rachel Direito e Economia . Rio de Janeiro: Campus, 2005. DE SOTO, Hernando. The Other Path , Basic Books, 1989. DE SOTO, Hernando. The Mystery of Capital . Basic Books, 2000. SADDI, Jairo; CASTELAR, Armando. Direito, Economia e Mercados . Rio de Janeiro: Campus, 2005.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Métodos Qualitativos de Pesquisa (4.0.0.0.0)		Código da UC: MPESQ
Pré-Requisito: Pleno: A ser definido.	Parcial: A ser definido.	Especial: A ser definido.
2 – Ementa		
Pressupostos e abordagens epistemológicas da análise qualitativa de dados. Métodos e técnicas de análises aplicadas aos documentos, às entrevistas, às observações e às imagens (vídeo, filme e fotografias), bemetologia. Análise documental, análise argumentativa, análise de semiótica, análise de conteúdo, análise do discurso e análise estatística de textos. Uso de softwares estatísticos. Critérios de validade e confiabilidade. Ética na análise qualitativa de dados.		
4 – Bibliografia Básica		
BACHELARD, G. A formação do espírito científico: contribuições para uma psicanálise do conhecimento . 4ª. Ed., Rio de Janeiro: Contraponto, 1996. BAUER W. M. & GASKELL G. (ed.). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som – um manual prático . Petrópolis: Vozes, 2010. DENZIN, N.K.; LINCOLN, Y.S. O planejamento da pesquisa qualitativa: teoria e abordagens . 2ª. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Comercialização Agropecuária (4.0.0.0.0)		Código da UC: COAG
Pré-Requisito: Pleno: Não Há.	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Introdução à Comercialização de Produtos Agropecuários; Mercados e preços agropecuários; Organização e Desenvolvimento de Mercados agropecuários; Custos de Comercialização; Análise e Acompanhamento de Mercados Físicos (milho, soja; boi, madeira e cana-de-açúcar); Distribuição de Alimentos; Básico de Mercado Futuro; Básico de Mercado de opções; Básico de Análises Fundamentalista e Grafista; Estratégias Operacionais com Mercados Futuros e de Opções; Planejamento da Comercialização; Margem de Esmagamento e Internalização de Preços.		
4 – Bibliografia Básica		
BARROS, Geraldo Sant'Ana de Camargo. Economia da comercialização agrícola . São Paulo: Atlas, 1987. BM&F - BOLSA DE MERCADORIAS & FUTUROS. Introdução aos mercados futuros e de opções . São Paulo: BM&F, Julho/2004. HULL, John C. Fundamentos dos mercados futuros e de opções . 4. ed. São Paulo: Bolsa de Mercadorias & Futuros, 2005. MARQUES, Pedro V.; MELLO, Pedro C.; MARTINES FILHO, João G.. Mercados futuros agropecuários: exemplos e aplicações para o mercado brasileiro . Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. WAQUIL, Paulo Dabdab. Mercados e comercialização de produtos agrícolas . Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS / Curso de Graduação Tecnológica – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2010.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Elaboração e Gestão de Projetos (2.0.2.0.0)		Código da UC: EGEP
Pré-Requisito: Pleno: Não Há.	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
O Planejamento de projetos. Conceitos, tipos e características de um projeto. Elaboração de plano de projeto. Ciclo de vida dos projetos: missão, estudos preliminares, anteprojeto, carta de projeto (<i>project charter</i>), projeto definitivo ou projeto executivo. Planejamento participativo de planos e projetos. Planejamento de projetos orientado por objetivos (Método ZOPP). Técnicas de gerenciamento de projetos. Habilidades, competências e posturas do gerente de projetos. Gerenciamento de Projetos: execução, acompanhamento/ monitoramento, controle, avaliação, análise e feedback, encerramento do projeto. <i>Project Management Body of Knowledge</i> (PMBOK®). Análise das áreas de conhecimento do PMBOK®: prazos; custos; pessoas; riscos; qualidade; integração; compras; comunicação; programas. Aplicações de softwares de elaboração e gestão de projetos.		
4 – Bibliografia Básica		
MAXIMIANO, A. C. A. Administração de projetos: como transformar ideias em resultados . São Paulo: Atlas, 2007. MENEZES, L. C. de M. Gestão de projetos . 3ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2009. VARGAS, Ricardo V. Manual prático do plano de projeto: utilizando o PMBOK guide . 4ª. Ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2009. KERZNER, Harold. Gestão de projetos: as melhores práticas . 2ª. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Economia Digital e da Informação (3.0.1.0.0)		Código da UC: EINFO
Pré-Requisito: Pleno: Não Há.	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Natureza da informação. Impacto econômico das revoluções tecnológicas. As contradições da informação. A economia dos bens informacionais e imateriais. Elementos essenciais de uma Economia de Redes. Padrões de compatibilidade, monopólios de bens simbólicos e culturais, técnicas de aprisionamento, feedback e escala em um contexto informacional. Aspectos Regulatórios da Economia da Informação e do Conhecimento: patentes e copyright. A competitividade na Era da Informação e a eficácia econômica das práticas colaborativas. Políticas Públicas de Tecnologia da Informação		

4 – Bibliografia Básica

ALVES, Luiz. **Vencendo na E-economia Digital**. São Paulo: Makron Books, 2005.
 CABRAL, Arnaldo Souza; YONEYAMA, Takashi. **Economia Digital**. São Paulo: Atlas, 2006.
 LEVINE, Rick. **O Manifesto da Economia Digital**. Rio de Janeiro: Campus, 2006.
 TAPSCOTT, Don. **Plano de Ação para uma Economia Digital**. São Paulo: Makron Books, 2004.
 SHAPIRO, Carl; VARIAN, Hal R. **A Economia da informação: como os princípios econômicos se aplicam à era da Internet**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

1 – Identificação (Informações Básicas)**Unidade Curricular (UC): Economia da Educação (4.0.0.0.0)****Código da UC: EEDUC****Pré-Requisito: Pleno:** Não Há.**Parcial:** Não Há.**Especial:** Não Há.**2 – Ementa**

Os determinantes do investimento em educação. Os fatores que afetam a oferta e a demanda dos serviços educacionais. As externalidades geradas pela educação. As relações entre educação e crescimento econômico. O papel da capacidade individual e a análise do background familiar. Os determinantes da oferta de educação e a eficiência e equidade do sistema educacional. Provisão pública e privada dos serviços educacionais.

4 – Bibliografia Básica

SANTOS, A. F. T. dos. **Teoria do capital intelectual e teoria do capital humano: Estado, capital e trabalho na política educacional em dois momentos do processo de acumulação**. In: Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação. *Anais eletrônicos da 27ª Reunião Anual*. Caxambu: Minas Gerais, 2004. Disponível em: <http://www.anped.org.br/reunioes/27/gt09/t095.pdf> Acessado em: 12 de fevereiro de 2007.
 SCHULTZ, T. W. **O valor econômico da educação**. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.
 PIRES, Valdemir. **Economia da educação. Para além do capital humano**. São Paulo: Cortez, 2005.
 BARRETO, Ricardo Candea. **A Contribuição do Capital Humano para Crescimento Econômico e Convergência Espacial do PIB per capita no Ceará**.
 BARROS, Ricardo Paes. MENDONÇA, Rosane. **Investimentos em Educação e Desenvolvimento Econômico**. Rio de Janeiro: IPEA, 1997.

1 – Identificação (Informações Básicas)**Unidade Curricular (UC): Gestão Econômica de Instituições Educacionais (4.0.0.0.0)****Código da UC: GEDUC****Pré-Requisito: Pleno:** Não Há.**Parcial:** Não Há.**Especial:** Não Há.**2 – Ementa**

Evolução histórica. O processo de gestão. Nações gerais de planejamento, coordenação e controle. Centralização e descentralização. Variáveis comportamentais e ambientais na organização. Fundamentos da gestão democrática dos sistemas de ensino e das escolas. Pressupostos científicos para implementação democrática do projeto político-pedagógico da escola. Análise da sistemática de elaboração, aprovação e financiamento de projetos educacionais pelos órgãos governamentais e por agências internacionais. Taxonomia de sistemas educacionais. Sistemas de avaliação. Análise de eficiências. Metodologias de avaliação de projetos educacionais. Sistemas de seleção.

4 – Bibliografia Básica

LUCK, Heloísa. **A gestão participativa na escola**. 3ª.Ed. Petrópolis: Vozes, 2008.
 VASCONCELLOS, Celso dos S. **Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. São Paulo: Libertad Editora, 2000.
 ANDRADE, Dalila. **Gestão democrática da educação: desafios contemporâneos**. Petrópolis: Vozes, 2001.
 FERREIRA, Naura S. Carapeto. **Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios**. São Paulo: Cortez, 2003.

1 – Identificação (Informações Básicas)

Unidade Curricular (UC): Tópicos Especiais em Economia I		Código da UC: TEE I
Pré-Requisito:	Pleno: A ser definido.	Parcial: A ser definido.
Especial: A ser definido.		
2 – Ementa		
Apresentação de temas novos ou emergentes da área de Economia e áreas afins que se situam na fronteira do conhecimento não contemplados nas demais disciplinas do curso, que contribuam relevantemente para o alcance do perfil de egresso desejado, e que venham a ampliar a capacidade do futuro economista de intervir construtivamente nos ambientes socioeconômicos atuais e futuros.		
4 – Bibliografia Básica		
A definir pelo professor da Disciplina segundo a ementa.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Tópicos Especiais em Economia II		Código da UC: TEE II
Pré-Requisito:	Pleno: A ser definido.	Parcial: A ser definido. Especial: A ser definido.
2 – Ementa		
Apresentação de temas novos ou emergentes da área de Economia e áreas afins que se situam na fronteira do conhecimento não contemplados nas demais disciplinas do curso, que contribuam relevantemente para o alcance do perfil de egresso desejado, e que venham a ampliar a capacidade do futuro economista de intervir construtivamente nos ambientes socioeconômicos atuais e futuros.		
4 – Bibliografia Básica		
A definir pelo professor da Disciplina segundo a ementa.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Tópicos Especiais em Economia III		Código da UC: TEE III
Pré-Requisito:	Pleno: A ser definido.	Parcial: A ser definido. Especial: A ser definido.
2 – Ementa		
Apresentação de temas novos ou emergentes da área de Economia e áreas afins que se situam na fronteira do conhecimento não contemplados nas demais disciplinas do curso, que contribuam relevantemente para o alcance do perfil de egresso desejado, e que venham a ampliar a capacidade do futuro economista de intervir construtivamente nos ambientes socioeconômicos atuais e futuros.		
4 – Bibliografia Básica		
A definir pelo professor da Disciplina segundo a ementa.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Tópicos Especiais em Economia IV		Código da UC: TEE IV
Pré-Requisito:	Pleno: A ser definido.	Parcial: A ser definido. Especial: A ser definido.
2 – Ementa		
Apresentação de temas novos ou emergentes da área de Economia e áreas afins que se situam na fronteira do conhecimento não contemplados nas demais disciplinas do curso, que contribuam relevantemente para o alcance do perfil de egresso desejado, e que venham a ampliar a capacidade do futuro economista de intervir construtivamente nos ambientes socioeconômicos atuais e futuros.		
4 – Bibliografia Básica		
A definir pelo professor da Disciplina segundo a ementa.		

4.3 Ementas e Informações Básicas das Disciplinas da UCIII – Formação Eletiva/Enriquecimento Ofertadas por Outros Curso da Unemat

Considerando que neste momento de reestruturação curricular do Curso de Ciências Econômicas ocorre em paralelo às reestruturações de outras matrizes curriculares na Unemat, assim sendo, após estas reestruturações novas disciplinas poderão ser incorporadas a listagem a seguir através de análise do Colegiado e NDE do Curso.

A seguir são apresentadas as disciplinas de Formação Eletiva que serão validadas como eletivas para os discentes do Curso de Economia da Unemat.

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Estado, Cidadania e Trabalho (4.0.0.0.0)		Código da UC: ECT
Pré-Requisito: Pleno: Não Há.	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
A formação dos Estados de Bem-estar social. A constituição da cidadania como um componente de contrapeso diante dos efeitos de desigualdade social provenientes do sistema de classes e do mundo do trabalho. Modernização econômica, Industrialização e a Construção da cidadania regulada no Brasil. A constituinte de 1988 e a formação do Estado social brasileiro. Globalização, crise dos Estados de Bem-estar social e reformulação da cidadania. Neoliberalismo e a precarização do trabalho. Reforma do Estado e Políticas Sociais no Brasil na virada do século XX. Análise da participação dos trabalhadores em novas esferas públicas, a partir das experiências brasileira e europeia. Relações de trabalho no estado de Mato-Grosso.		
4 – Bibliografia Básica		
ARRIGHI, G.i; SILVER, B.. Caos e governabilidade no moderno sistema mundial . Rio de Janeiro: Contraponto, 2001. CASTEL, R.. As metamorfoses da questão social. Uma crônica do salário . Petrópolis: Vozes, 1999. BOYER, R.; DRACHE, D.. Estados contra mercados: os limites da globalização . Lisboa: Instituto Piaget, 1996. HYMAN, Richard. Europeização ou erosão das relações laborais . In: Mudanças no trabalho e ação sindical. Brasil e Portugal no contexto da transnacionalização. São Paulo: Cortez, 2005. LEITE, Márcia de Paula. Trabalho e sociedade em transformação: mudanças produtivas e atores sociais . São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2003.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Formação Política e Econômica da Sociedade Mato-grossense (4.0.0.0.0)		Código da UC: FPMT
Pré-Requisito: Pleno: Não Há.	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
O estado do Mato Grosso nos programas políticos e econômicos a partir da década de 1930: “a marcha para o centro-oeste”. O crescimento econômico e populacional do sul do estado e a separação política na década de 1970. A política de migração, criação de cidades e defesa de fronteira na Amazônia mato-grossense na década de 1970. A dinâmica interna mato-grossense em termos de economia e população. Os principais ciclos econômicos e políticos recentes do estado e as condições sociais da população. O contexto atual e os desafios socioeconômicos e ambientais à região.		
4 – Bibliografia Básica		
GIDDENS, Anthony. Sociologia . Porto Alegre: Artmed, 2005. FERNANDES, Florestan. Sociedade de classes e subdesenvolvimento . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1968. MATO GROSSO, Assembleia Legislativa. Desigualdades regionais no Mato Grosso . Cuiabá: Editora da Assembleia Legislativa do Estado do Mato Grosso, 2003. SINGER, Paul. Curso de introdução à economia política . Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1996. WEBER, Max. Conceitos básicos de Sociologia . São Paulo: Centauro, 2003.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Indicadores e Avaliação de Programas Públicos (3.0.0.1.0)		Código da UC: IAPP
Pré-Requisito: Pleno: Não Há.	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
O conceito de políticas públicas e a política estatal. Principais correntes teóricas de análise de políticas públicas. A relevância da avaliação para a elaboração de programas e políticas públicas. O planejamento, a elaboração, a implantação e a avaliação de programas e políticas públicas. A construção de indicadores para a avaliação de programas e políticas públicas e a relevância destes para o sucesso e alteração das ações.		
4 – Bibliografia Básica		
CARNOY, Martin. Estado e teoria política . Campinas: Papius, 1988. GALVES, Carlos. Manual de economia política atual . Rio de Janeiro: Forense, 2004. GIDDENS, Anthony. Sociologia . Porto Alegre: Artmed, 2005. SANTOS, Milton. Por uma outra globalização . Rio de Janeiro: Record, 2003. WEBER, Max. Conceitos básicos de Sociologia . São Paulo: Centauro, 2003.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Estado e Sociedade no Brasil (4.0.0.0.0)		Código da UC:
Pré-Requisito: Pleno: Não Há.	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Fundamentos históricos da ordem política brasileira: a formação do sistema político no Brasil nos períodos do Império e da República. Elites políticas e formação do Estado nacional. A dinâmica das instituições políticas brasileiras e suas conexões com as estruturas/processos sociais. Patrimonialismo, clientelismo, coronelismo e modalidades de participação política e de representação de interesses. Sindicatos; partidos políticos; eleições. Regimes políticos no Brasil republicano: a cena política democrática; a cena política ditatorial; transição política e Redemocratização. Assembleia Nacional Constituinte (1988) e a Nova República. Corporativismo, pluralismo. Ajustes estruturais do Estado e Novo Pacto Federativo. Descentralização. Poder local versus poder nacional.		
4 – Bibliografia Básica		
FAORO, R.. Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro . 3ª. Ed. São Paulo: Globo, 2001. DOLHNIKOFF, Miriam. O Pacto Imperial . São Paulo: Globo, 2005. LOVE, J. L.. A Locomotiva: São Paulo na federação brasileira 1889-1937 . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. MICELI, Sergio. Intelectuais e classe dirigente no Brasil (1920-45) . In: MICELI, Sergio. <i>Intelectuais à brasileira</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2001. MICELI, Sergio. Carne e osso da elite política brasileira pós-1930 . In: <i>História geral da civilização brasileira. O Brasil Republicano, 3º. vol. Sociedade e Política (1930-1964)</i> . 5ª. Ed., Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1991.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Matemática Avançada para Economia (4.0.0.0.0)		Código da UC: MATAV
Pré-Requisito: Pleno: Matemática II	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Espaços euclidianos: conjuntos abertos, fechados, compactos e convexos; Propriedades e Cálculo de Limites; Definição e propriedades de Continuidade; Derivadas direcionais; Derivadas Parciais: vetor gradiente, Hessiana, diferenciabilidade, diferencial, regra da cadeia, Teorema da Função Implícita, grau de Homogeneidade. Funções Côncavas e Quase-côncavas em termos de Gradiente; Aplicações: Teorema de Euler, Eficiência Comparativa.		
4 – Bibliografia Básica		
CHIANG, A.; WAINWRIGHT, K. Matemática para Economistas . Rio de Janeiro: Campus, 2006. STEWART, J. Cálculo – vol. 1, 4ª Ed., São Paulo: Thomson, 2004. HOFFMAN, L. D., Cálculo, um curso moderno e suas aplicações . Livros Técnicos e Científicos, 1998. SIMON, C. e BLUME, L. Matemática para Economistas . São Paulo: Bookman, 2004. LEITHOLD, L., Matemática Aplicada a Economia e a Administração , vol. 1, Harbra: São Paulo, 2001.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Questões Sociais Contemporâneas (4.0.0.0.0)		Código da UC: QSC
Pré-Requisito: Pleno: Não Há.	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Questões sociais, culturais e políticas do pensamento social contemporâneo. Modernidade e Pós-Modernidade. Relação indivíduo e sociedade nas sociedades contemporâneas. Genealogia do poder e biopolítica. Igualdade e/ou diferença. Multiculturalismo. Teoria da Sociedade em Rede. Dominação, poder e violência simbólica. Globalização e precarização do trabalho. Emergência da sociedade de risco: Desregulamentação, descentralização e individualização. Crises das identidades coletivas. Individualismo. Sociedade do Consumo. Revolução Técnico-Científica-Informacional e a relativização da dicotomia tempo/espaço: Inserção da economia do estado de Mato Grosso no mercado global.		
4 – Bibliografia Básica		
CASTELLS, M. A sociedade em rede . São Paulo: Paz e Terra, 2007. BAUMAN, Zigmunt. Identidade . Rio de Janeiro: Zahar, 2005. BAUMAN, Zigmunt. Modernidade Líquida . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001. HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade . Rio de Janeiro: DPA Editora, 2006. GIDDENS, A. Modernidade e identidade . Tradução de Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Análise Espacial de Dados Geográficos (2.0.2.0.0)		Código da UC: AEDG
Pré-Requisito: Pleno: Não Há.	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Problema de análise espacial. Componentes da análise espacial: exploração, manipulação e modelagem. Tipos de análise espacial. Modelos de distribuição de dados de área. Análise exploratória: matriz de proximidade, indicadores globais e locais de autocorrelação espacial, métodos bayesianos empíricos.- Estimativa de modelos contínuos a partir de área. Modelo de Regressão espacial, Análise exploratória e variabilidade espacial, Krigagem e suas variações.		
4 – Bibliografia Básica		
FUCKS, S.; et al.. Análise Espacial de Dados Geográficos . 3ª. Ed., São José dos Campos, INPE, 2003 - on-line (o, revista e ampliada). Versão em papel - Editora: EMBRAPA Cerrados. Dezembro 2004. BAILEY, T.; GATRELL, A. Interactive Spatial Data Analysis . London, Longman Scientific and Technical, 1995. LONGLEY, P; BATTY, M.; Spatial analysis: modeling in a GIS environment . Cambridge: Geoinformation International, 1997. ISAACS, E.; SRIVASTAVA, M.; Applied Geostatistics . New York, OUP, 1990.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Programação de Computadores (2.0.2.0.0)		Código da UC: PROG
Pré-Requisito: Pleno: Não Há.	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Conceito de algoritmo e estratégias básicas de solução de problemas por meio de algoritmos. Estruturas de controle. Paradigmas de programação. Sintaxe e semântica de uma linguagem de alto nível. Ambientes de desenvolvimento. Estruturação, depuração, testes e documentação de programas. Resolução de problemas		
4 – Bibliografia Básica		
CARBONI, Irenice de Fátima. Lógica de Programação . São Paulo: Cengage Learning, 2003. MENEZES, Coutinho; NEY, Nilo. Introdução À Programação Com Python - Algoritmos e Lógica de Programação Para Iniciantes . São Paulo: Novatec. 2010. ZIVANI, Nivio. Projeto de Algoritmos com Implementações em Pascal e C . 2ª. Ed., São Paulo: Thomson Pioneira, 2004.		

1 – Identificação (Informações Básicas)

Unidade Curricular (UC): Análise Multivariada (1.0.3.0.0)		Código da UC:
Pré-Requisito: Pleno: Não Há.	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Análise multivariada: conceitos e técnicas. Bancos de dados: importância do tratamento e análise. Ferramentas de análise multivariada para tomada de decisão: - Técnicas de Interdependência: (i) Análise de clusters; (ii) Análise de correspondência; (iii) Análise de homogeneidade. - Técnicas de Dependência: (i) Regressão múltipla; (ii) Análise discriminante; (iii) Regressão logística. Lógica Nebulosa (Fuzzy Logic).		
4 – Bibliografia Básica		
FAVERO, L. P.; BELFIORE, P.; SILVA, F. L.; CHAN, B. L. Análise de dados: modelagem multivariada para tomada de decisões . Rio de Janeiro: Campus, 2009. JOSEPH F. HAIR JR.; WILLIAM C. BLACK; BARRY J. BABIN; ROLPH E. ANDERSON; RONALD L. TATHAM. Análise multivariada de dados . 6ª. Ed. São Paulo: Bookman, 2009. MARÔCO, J. Análise estatística com o SPSS Statistics . 5ª. Ed., Lisboa: ReportNumber, 2012. PAULO, E.; DIAS FILHO, J. M.; CORRAR, L. J. (Coord.). Análise multivariada para os cursos de administração, ciências contábeis e economia . São Paulo: Atlas, 2009.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Avaliação de Empresas (3.1.0.0.0)		Código da UC:
Pré-Requisito: Pleno: Não Há.	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Valor contábil das empresas: valores de entrada e de saída. Resultado passível de distribuição. Conceito e métodos de avaliação de empresas. Risco, retorno, custo oportunidade, custo de capital, juros sobre capital próprio, EVA, MVA, lucro e valor agregado. Avaliação de empresas em condições de risco. Medidas de criação de valor. Teoria do Portfólio.		
4 – Bibliografia Básica		
ASSAF NETO, Alexandre. Finanças Corporativas e Valor . 5ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARTINS, Eliseu (org.). Avaliação de empresas: da mensuração contábil à econômica . São Paulo: Atlas, 2001. SALAZAR, German Torres. Fundamentos de Finanças Corporativas: teoria e aplicações práticas . São Paulo: Atlas, 2010.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Avaliação do Desempenho Empresarial (3.1.0.0.0)		Código da UC:
Pré-Requisito: Pleno: Não Há.	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Mensuração e avaliação de desempenho. Medidas tradicionais do desempenho: Modelo Gecon. Indicadores financeiros e não financeiros de desempenho: tipos de indicadores e dimensões do desempenho. Sistemas de medição de desempenho: Tableau de Bord, Balanced Scorecard, Sete Critérios de Desempenho (Sink e Tuttle), Modelo Quantum (Hronec), Performance Prism. Implementação de sistemas de medição do desempenho.		
4 – Bibliografia Básica		
KAPLAN, R.S.; NORTON, D.P. A Estratégia em Ação: Balanced Scorecard . Rio de Janeiro: Elsevier, 1997 SCHMIDT, P.; et al.. Introdução à Contabilidade Gerencial . São Paulo: Atlas, 2007. CATELLI, A. (Coord.). Controladoria: uma abordagem da gestão econômica . 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2001. SANTOS, R. V. Controladoria: uma introdução ao sistema de gestão econômica . GECON. 2ª. Ed. São Paulo: Saraiva, 2010 SINK, D. S; TUTTLE, Thomas C. Planejamento e medição para a performance . Editora Qualitymark, Rio de Janeiro, 1993.		

1 – Identificação (Informações Básicas)
--

Unidade Curricular (UC): Controle Gerencial (3.1.0.0.0)	Código da UC:	
Pré-Requisito: Pleno: Não Há.	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Natureza e conceituação do processo de controle gerencial. Estratégia: Conceituação e aplicabilidades. Comportamento: O indivíduo econômico, o indivíduo subjetivo. Poder nas organizações. Desenho das organizações: Divisão do trabalho e coordenação, Centros de responsabilidade, Instrumentos e mecanismos de coordenação, Supervisão direta e ajustamento mútuo, Controle de entrada, de processos e de resultados, Cultura Organizacional, Aplicando o planejamento estratégico e operacional. Sistemas Diagnósticos (mensuração de desempenho). Sistemas Interativos: Atribuição e cobrança de responsabilidade, Feedbacks, Repensando o indivíduo nas organizações e a Organização como um sistema dinâmico.		
4 – Bibliografia Básica		
ANTONHY, R. N.; GOVINDARAJAM, V. Sistemas de Controle Gerencial . São Paulo: Atlas, 2008 FREZATTI, Fábio, ROCHA, Wellington, NASCIMENTO, Artur Roberto do, JUNQUEIRA, Emanuel. CONTROLE GERENCIAL: Uma abordagem da Contabilidade Gerencial no Contexto Econômico, Comportamental e Sociológico . São Paulo: Atlas, 2009.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Finanças Empresariais (3.1.0.0.0)		Código da UC:
Pré-Requisito: Pleno: Não Há.	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Introdução a Finanças Corporativas. Teoria de Finanças e Finanças Comportamentais. Decisões Financeiras de longo e curto prazo: decisões de investimentos, dimensionamento dos fluxos de caixa, avaliação de investimentos, opções e finanças de empresas, fontes de financiamentos, estrutura de capital (fundamentos e aplicações), dificuldades financeiras, endividamento, decisões de dividendos e capital de giro.		
4 – Bibliografia Básica		
ASSAF NETO, Alexandre. Finanças Corporativas e Valor . 5ª. Ed., São Paulo: Atlas, 2010. SALAZAR, G. T. Fundamentos de Finanças Corporativas : teoria e aplicações práticas. São Paulo: Atlas, 2010. MORANTE, Antonio Salvador. JORGE, Fauzi Timaco. Administração Financeira : decisões de curto prazo, decisões de longo prazo e indicadores de desempenho. São Paulo: Atlas, 2007. GITMAN, L. J. Princípios de Administração Financeira . 12ª. Ed., São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.		

1 – Identificação (Informações Básicas)		
Unidade Curricular (UC): Gestão de Pessoas (4.0.0.0.0)		Código da UC:
Pré-Requisito: Pleno: Não Há.	Parcial: Não Há.	Especial: Não Há.
2 – Ementa		
Treinamento e desenvolvimento organizacional. Saúde, higiene e segurança no trabalho; qualidade de vida e relações sindicais. Banco de dados e sistemas de informações gerenciais de RH.		
4 – Bibliografia Básica		
ARAUJO, L. C. G.; GARCIA, A. A. Gestão de Pessoas: estratégias e integração organizacional . 2ª. Ed., São Paulo: Atlas, 2009.		
CHIAVENATO, Idalberto. Administração de Recursos Humanos: fundamentos básicos . 7ª. Ed. São Paulo: Manole, 2007.		
_____. Administração de Recursos Humanos: Edição compacta . 7ª. Ed., São Paulo: Atlas, 2002.		
LACOMBE, Francisco. Recursos humanos: princípios e tendências . São Paulo: Saraiva, 2005.		
MARRAS, Jean Pierre. Administração de Recursos Humanos: do operacional ao estratégico . 4ª. Ed., São Paulo: Futura, 2000.		

1 – Identificação (Informações Básicas)
--

Unidade Curricular (UC): Organização, Sistemas & Métodos (4.0.0.0.0)	Código da UC:
Pré-Requisito: Pleno: Não Há. Parcial: Não Há. Especial: Não Há.	
2 – Ementa	
Função de O&M; organização; processo decisório; alcance do controle; níveis administrativos; departamentalização; delegação; descentralização x centralização; estruturas organizacionais; processos organizacionais; mudança e inovação organizacional.	
4 – Bibliografia Básica	
CURY, Antônio. Organização & Métodos: Uma Visão Holística . São Paulo: Atlas, 2000. ARAÚJO, L. C. G. Organização, Sistemas e Métodos e as Tecnologias de Gestão Organizacional . Vol. I. São Paulo: Atlas, 2005. OLIVEIRA, D. P. R.. Sistemas Organizacionais e Métodos: uma Abordagem Gerencial . São Paulo: Atlas, 2000.	

1 – Identificação (Informações Básicas)	
Unidade Curricular (UC): Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais I (3.1.0.0.0)	Código da UC:
Pré-Requisito: Pleno: Não Há. Parcial: Não Há. Especial: Não Há.	
2 – Ementa	
Logística empresarial. Administração de materiais e patrimônio: conceitos e evolução. Os Recursos. Tendências da Administração de Materiais. Gestão de Estoques.	
4 – Bibliografia Básica	
DIAS, M. A. P. Administração de Materiais: uma Abordagem Logística . São Paulo: Atlas, 2010. FRANCISCHINI, Paulino G.; GURGEL, Floriano do Amaral. Administração de Materiais e do Patrimônio . São Paulo: Pioneira, 2004. MARTINS, P. G. Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais . São Paulo: Saraiva, 2006.	

1 – Identificação (Informações Básicas)	
Unidade Curricular (UC): Gestão de Risco e Orçamento de Capital (3.0.0.1.0)	Código da UC:
Pré-Requisito: Pleno: Não Há. Parcial: Não Há. Especial: Não Há.	
2 – Ementa	
Orçamento de Capital. Técnicas de orçamento de capital. Risco e Refinamentos em orçamento de capital. Custo de Capital. Alavancagem e estrutura de capital. Políticas de dividendos.	
4 – Bibliografia Básica	
ASSAF NETO, Alexandre. Finanças Corporativas e Valor . 5ª. Ed., São Paulo: Atlas, 2010. HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financiamentos e orçamento empresarial . 9ª. Ed., São Paulo: Atlas, 2010. GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira . 12ª. Ed., Rio de Janeiro: Harbra, 2002.	

1 – Identificação (Informações Básicas)	
Unidade Curricular (UC): Administração Mercadológica I (3.0.0.1.0)	Código da UC:
Pré-Requisito: Pleno: Não Há. Parcial: Não Há. Especial: Não Há.	
2 – Ementa	
Introdução ao marketing. O composto de marketing. Comportamento do consumidor. Marketing nas organizações.	
4 – Bibliografia Básica	
COBRA, Marcos. Administração de marketing no Brasil . 3ª. Ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. CHURCHILL, G. A.; PETER, P.. Marketing: Criando valor para os clientes . São Paulo: Saraiva, 2000. KOTLER, Philip. Marketing para o século XXI: Como criar, conquistar e dominar mercados . 6ª. Ed., São Paulo: Futura, 2000.	